

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

CAMPINAS / SP

Nº 01/20 – Abril/2020

Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região

Referente aos dados CAGED de novembro a dezembro/19

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

Secretário Municipal de Trabalho e Renda: Luís Yabiku

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Dirceu Pereira Júnior

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

Índice

Apresentação.....	5
1) Análise Geral.....	6
1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região.....	6
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	10
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	14
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	15
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas.....	16
2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas.....	20
3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	26
4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	27
5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	29
6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....	31
7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas.....	33
8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região.....	35

Índice de tabelas

Tabela 1: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a dez/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018).....	6
Tabela 2: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a dez/19.....	8
Tabela 3: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a dez/19.....	9
Tabela 4: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19.....	9
Tabela 5: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento – Campinas – mai/18 a dez/19.....	9
Tabela 6: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego + 1º Emprego) Campinas, SP e Brasil (jan/11 a dez/19).....	10
Tabela 7: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a dez/19 – Índice Base 100 = jan/11).....	10
Tabela 8: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região.....	14
Tabela 9: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas.....	15
Tabela 10: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a dez/19.....	16
Tabela 11: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – nov-dez/19.....	19
Tabela 12: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/19 -*(INPC).....	21
Tabela 13: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/19 - *(INPC).....	22
Tabela 14: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a dez/19.....	23

Tabela 15: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – nov-dez/19.....	24
Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – nov-dez/19.....	25
Tabela 17: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – nov-dez/19.....	25
Tabela 18: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) -Campinas - nov-dez/19.....	26
Tabela 19: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – nov-dez/19.....	26
Tabela 20: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas - nov-dez/19.....	28
Tabela 21: Admissões - Média e Mediana Salariais – Escolaridade – Campinas - nov-dez/19.....	30
Tabela 22: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - nov-dez/19.....	31
Tabela 23: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - nov-dez/19 (continuação).....	32
Tabela 24: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas - nov-dez/19.....	33
Tabela 25: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas - nov-dez/19.....	33
Tabela 26: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas - nov-dez/19.....	33
Tabela 27: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região.....	35
Tabela 28: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas - nov-dez/19.....	37
Tabela 29: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas - nov-dez/19.....	37
Tabela 30: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial Município de Campinas - nov-dez/19.....	38

Índice de gráficos

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/19.....	7
Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a dez/19.....	8
Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a dez/19 -Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....	12
Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a dez/19.....	12
Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a dez/19 - Base 100 = jan/11.....	13
Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a dez/19 - Base 100 = jan/11.....	13
Gráfico 7: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – nov-dez/19.....	18
Gráfico 8: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – nov-dez/19.....	18
Gráfico 9: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE – nov-dez/19.....	19
Gráfico 10: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – nov-dez/19.....	20
Gráfico 11: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a dez/19.....	23
Gráfico 12: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo +Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a dez/19.....	24

Gráfico 13: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas - nov-dez/19.....	27
Gráfico 14: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas - nov-dez/19.....	28
Gráfico 15: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas -nov-dez/19.....	29
Gráfico 16: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - nov-dez/19.....	30
Gráfico 17: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial -Campinas - nov-dez/19....	30
Gráfico 18: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas – nov-dez/19.....	34
Gráfico 19: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas - nov-dez/19.....	34
Gráfico 20: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC – nov/dez/19.....	36
Gráfico 21: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - Região Metropolitana Campinas – nov-dez/19.....	36
Gráfico 22: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas - nov-dez/19.....	38

Apresentação

O Observatório do Trabalho de Campinas, responsável pela publicação deste Boletim, é vinculado ao Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), subordinado à Secretaria Municipal de Trabalho e Renda da Prefeitura de Campinas. Sua estruturação encontra-se prevista no Convênio firmado entre a Prefeitura de Campinas e o Ministério do Trabalho (MT), através do qual o nosso município passou a participar do Sistema Nacional de Emprego (SINE).

O Convênio SINE tem como objeto propiciar a participação ativa do município no apoio às políticas de emprego, estabelecendo-se uma agência pública de intermediação de mão de obra (o Centro Público de Apoio ao Trabalhador - CPAT) que, além de cadastrar trabalhadores à procura de vagas, capta a oferta de novas vagas junto às empresas e instituições, assim como apoia o empreendedorismo pelo incentivo aos microempreendedores individuais (MEI) através da Casa do Empreendedor e demais iniciativas de geração de trabalho e renda através da Economia Solidária.

Como complemento necessário a este conjunto de atividades, busca-se estimular os processos de qualificação e formação profissional que passam tanto pelas atividades de orientação (currículo, entrevista entre outras), quanto pela oferta de cursos específicos.

Neste contexto, o papel do Observatório do Trabalho é consolidar e analisar os dados do mercado de trabalho de Campinas e os seus condicionantes, *vis a vis* a Região Metropolitana, o Estado de São Paulo e o conjunto do país, de forma a acompanhar as mudanças e prever tendências para subsidiar a construção de políticas públicas de emprego mais efetivas.

O presente boletim tem analisado dados, apurados para cada período de dois meses, do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, à exceção de duas edições que consideraram, por razões de força maior, períodos de 6 meses, e vem sendo editado, neste formato, desde março de 2016. A sua principal fonte de dados é, portanto, o CAGED e, por uma questão de coerência com a série histórica dos respectivos dados, não incluímos aqui os dados referentes às Declarações Fora do Prazo (que representam menos de 2% da movimentação total).

Todas as edições dos Boletins do Observatório do Trabalho de Campinas podem ser encontradas e baixadas no endereço eletrônico: <http://cpat.campinas.sp.gov.br/observatorio-do-trabalho>.

Esta edição do Boletim do Observatório do Trabalho de Campinas fecha a série baseada em dados do CAGED, vigente até dezembro/19. A partir de janeiro/20, os dados serão baseados nas informações coletadas via **eSocial**. A forma em que estes dados serão disponibilizados e o diálogo com os dados anteriores coletados via CAGED e/ou RAIS, não estão ainda explicitados, em parte devido à complexidade de todo o processo de transição de uma base de dados para outra, em parte, certamente por decorrência do atraso decorrente do impacto da pandemia de COVID-19 em curso.

Retomaremos a série de publicações do presente Boletim assim que os dados do **eSocial** forem disponibilizados.

1) Análise Geral

1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região

Apresentamos abaixo um resumo da movimentação do mercado de trabalho de Campinas e Região, entre novembro e dezembro de 2019.

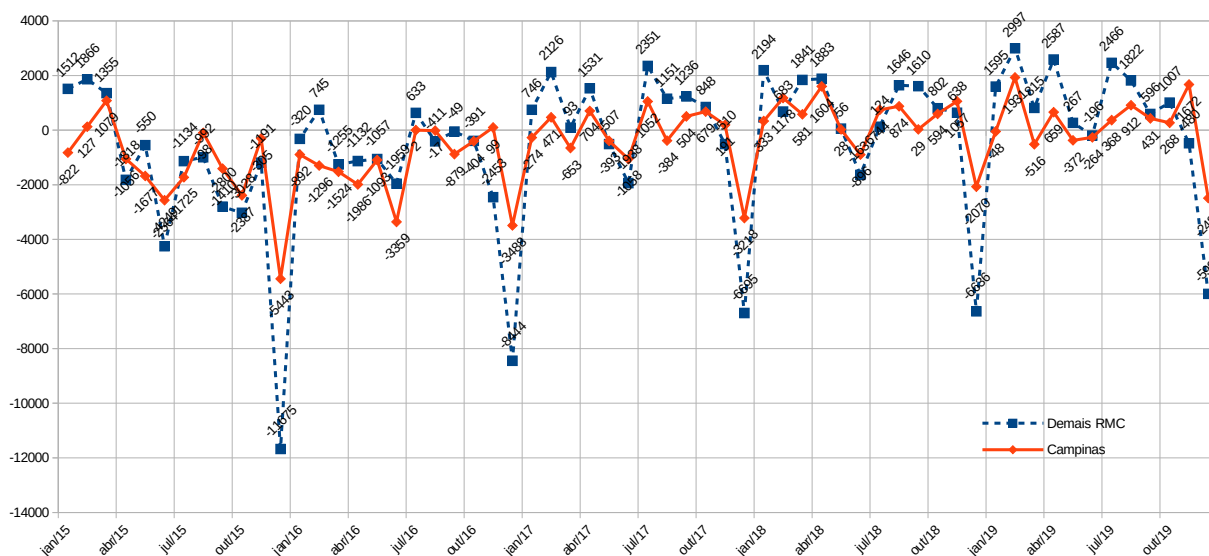
Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – nov-dez/19

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Saldo/Adm	Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Saldo/Adm
Americana	nov/19	2065	1950	115	5,57%	Nova Odessa	nov/19	440	495	-55	-12,50%
	dez/19	1774	2268	-494	-27,85%		dez/19	321	651	-330	-102,80%
Americana Resultado		3839	4218	-379	-9,87%	Nova Odessa Resultado		761	1146	-385	-50,59%
Artur Nogueira	nov/19	303	235	68	22,44%	Paulínia	nov/19	1015	1061	-46	-4,53%
	dez/19	154	200	-46	-29,87%		dez/19	800	1244	-444	-55,50%
Artur Nogueira Resultado		457	435	22	4,81%	Paulínia Resultado		1815	2305	-490	-27,00%
Cosmópolis	nov/19	356	419	-61	-17,04%	Pedreira	nov/19	399	341	58	14,54%
	dez/19	253	397	-144	-56,92%		dez/19	242	463	-221	-91,32%
Cosmópolis Resultado		611	816	-205	-33,55%	Pedreira Resultado		641	804	-163	-25,43%
Engenheiro Coelho	nov/19	133	102	31	23,31%	Santa Bárbara D'Oeste	nov/19	1415	1912	-497	-35,12%
	dez/19	133	371	-238	-178,95%		dez/19	975	1576	-601	-61,64%
Engenheiro Coelho Resultado		266	473	-207	-77,82%	Santa Bárbara D'Oeste Resultado		2390	3488	-1098	-45,94%
Holambra	nov/19	367	325	42	11,44%	Santo Antônio de Posse	nov/19	203	205	-2	-0,99%
	dez/19	274	300	-26	-9,49%		dez/19	136	162	-26	-19,12%
Holambra Resultado		641	625	16	2,50%	Santo Antônio de Posse Resultado		339	367	-28	-8,26%
Hortolândia	nov/19	1035	938	97	9,37%	Sumaré	nov/19	1774	1770	4	0,23%
	dez/19	694	1020	-326	-46,97%		dez/19	1286	2552	-1266	-98,44%
Hortolândia Resultado		1729	1958	-229	-13,24%	Sumaré Resultado		3060	4322	-1262	-41,24%
Indaiatuba	nov/19	2470	2446	24	0,97%	Valinhos	nov/19	1339	1694	-355	-26,51%
	dez/19	1511	2382	-871	-57,64%		dez/19	1210	1429	-219	-18,10%
Indaiatuba Resultado		3981	4828	-847	-21,28%	Valinhos Resultado		2549	3123	-574	-22,52%
Itatiba	nov/19	865	919	-54	-6,24%	Vinhedo	nov/19	1239	1074	165	13,32%
	dez/19	674	973	-299	-44,36%		dez/19	1117	1146	-29	-2,60%
Itatiba Resultado		1539	1892	-353	-22,94%	Vinhedo Resultado		2356	2220	136	5,77%
Jaguariúna	nov/19	731	628	103	14,09%	RMC (sem Campinas)		28712	35188	-6476	-22,56%
	dez/19	505	627	-122	-24,16%	Campinas	nov/19	12151	10479	1672	13,76%
Jaguariúna Resultado		1236	1255	-19	-1,54%		dez/19	9757	12245	-2488	-25,50%
Monte Mor	nov/19	281	398	-117	-41,64%	Campinas Resultado		21908	22724	-816	-3,72%
	dez/19	221	515	-294	-133,03%						
Monte Mor Resultado		502	913	-411	-81,87%	RMC Total		50620	57912	-7292	-14,41%

Tabela 1: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a dez/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018)

Município	Total 2011-14	2015	2016	2017	2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019	Total 2015-19
Americana	790	-4834	-3718	-612	231	263	346	133	144	-236	-313	342	166	135	-72	115	-494	529	-8404
Artur Nogueira	-213	-510	-151	6	231	-21	-3	-30	15	12	29	34	68	-34	-1	68	-46	91	-333
Cosmópolis	-108	-235	-469	-448	121	-63	158	171	144	104	-133	-20	22	59	11	-61	-144	248	-784
Engenheiro Coelho	98	62	-13	265	138	-83	-110	2	-28	-12	14	203	21	32	17	31	-238	-151	301
Holambra	149	9	2	534	485	100	94	86	49	31	24	45	47	8	51	42	-26	551	1581
Hortolândia	4185	-1463	-1142	-566	-73	234	456	190	103	-101	-78	-98	28	68	250	97	-326	823	-2421
Indaiatuba	3659	-2067	-1838	-848	1991	421	607	204	626	160	245	335	156	-88	-124	24	-871	1695	-1067
Itatiba	1629	-2009	-2333	454	403	141	203	76	158	45	-26	131	126	135	124	-54	-299	760	-2725
Jaguariúna	1941	284	-604	540	-1110	185	-118	-31	-132	-13	-112	177	-39	48	-53	103	-122	-107	-997
Monte Mor	1490	-626	-251	187	-247	39	189	-65	140	-70	26	47	-45	12	69	-117	-294	-69	-1006
Nova Odessa	488	-1404	-344	718	-360	91	462	151	34	13	64	-13	63	85	60	-55	-330	625	-765
Paulínia	153	-548	-763	-1292	-404	-90	-544	375	592	-257	365	538	215	-264	187	-46	-444	627	-2380
Pedreira	264	-468	-117	121	87	137	172	31	54	34	-130	-19	98	130	36	58	-221	380	3
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	-985	26	10	193	253	106	319	516	-30	-31	29	-56	124	-497	-601	325	-2761
Santo Antônio de Posse	956	-406	16	565	50	32	47	12	30	-3	17	35	9	-5	13	-2	-26	159	384
Sumaré	2564	-2326	-2072	155	-463	178	514	-583	192	-73	-77	75	571	418	65	4	-1266	18	-4688
Valinhos	554	-1320	-559	712	1030	-303	92	-155	6	-32	-113	358	205	20	161	-355	-219	-335	-472
Vinhedo	5762	-2706	-752	-84	1085	141	179	142	141	149	32	327	82	-107	89	165	-29	1311	-1146
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-16093	432	3205	1595	2997	815	2587	267	-196	2466	1822	596	1007	-480	-5996	7480	-27680
Campinas	26686	-16281	-14837	-2379	4056	-48	1931	-516	659	-372	-264	368	912	431	268	1672	-2488	2553	-26888
Total RMC	53769	-38985	-30930	-1947	7261	1547	4928	299	3246	-105	-460	2834	2734	1027	1275	1192	-8484	10033	-54566

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/19



O desempenho, em termos de crescimento do mercado de trabalho, entre os municípios da RMC pode ser aferido, relativamente, pela comparação entre os saldos (positivos ou negativos) *vis a vis* o volume de admissões no período considerado. Para o período entre novembro e dezembro/19, o município de Campinas, contrariando a tendência anterior, teve um comportamento um pouco melhor do que o conjunto da RMC. E enquanto a RMC sem Campinas registrou uma relação saldo/admitidos de -22,56%, Campinas apresentou um resultado de -3,72%. Este desempenho negativo da RMC, incluindo Campinas, não surpreende para o final do ano, principalmente no que se refere ao mês de dezembro, em função da movimentação sazonal que temos observado em todos os anos. Os destaques negativos da RMC foram Monte Mor, Engenheiro Coelho, Nova Odessa, Santa Bárbara e Sumaré. Os destaques positivos foram Artur Nogueira, Vinhedo e Holambra.

Em junho e, principalmente, dezembro, verifica-se em todos os anos, simultaneamente, uma queda importante do volume de admissões e uma elevação do número de demissões, produzindo-se, inclusive, saldos negativos significativos, o que é seguido, em geral, por uma recuperação que se dá, principalmente, ao longo do bimestre seguinte. Este comportamento sazonal das admissões e, portanto, dos saldos de emprego, se dá, em parte, certamente, em função do fechamento dos balanços anuais/balancetes semestrais e a consequente revisão da política de investimento das empresas.

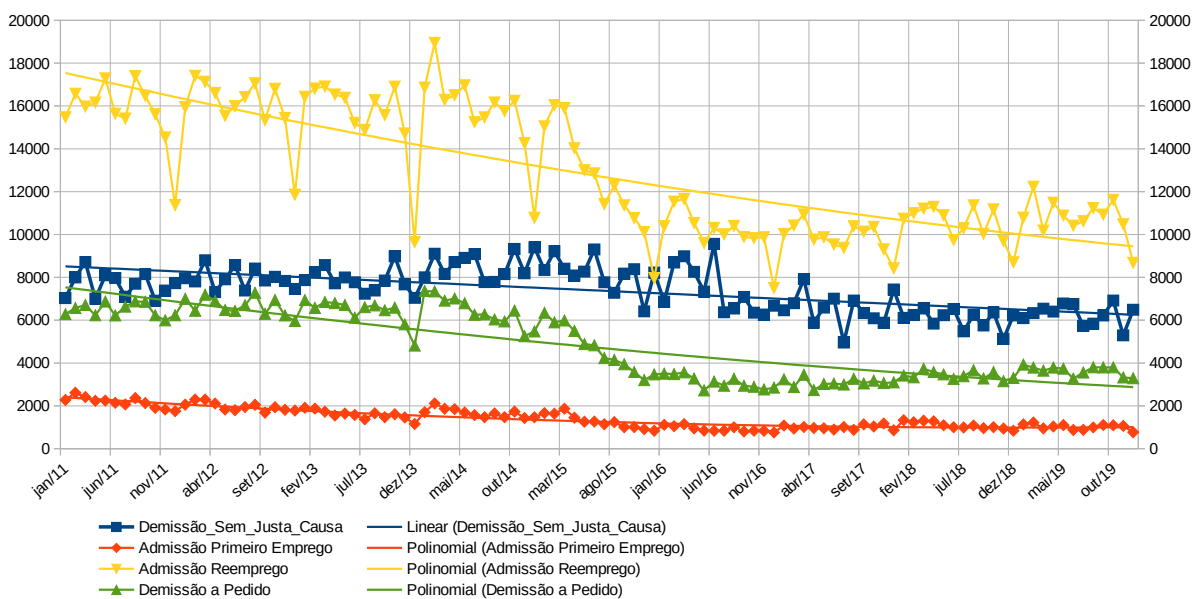
Entretanto, a epidemia do Covid-19 que chegou impactando fortemente o país, já a partir de março deste ano, alterou completamente as expectativas quanto ao comportamento da economia e do emprego para 2020. Antes, as perspectivas da economia brasileira já não eram boas, em função da PEC do teto de gastos do governo e do comportamento da curva de investimento, que patina, praticamente no mesmo patamar, desde 2016. Com a pandemia, os cenários no Brasil e no mundo, estão sendo e serão dramáticos, em uma dimensão absolutamente inédita, a qual não temos, ainda, como prever completamente. A recuperação da economia brasileira e mundial exigirá uma radical mudança do receituário das políticas econômicas que vinham sendo implementadas pelos governos em geral, para garantir, a partir de agora, o fortalecimento da capacidade de intervenção dos Estados na economia, a fim de prover os níveis brutais de investimento que serão necessários ao enfrentamento da depressão econômica mundial, que se seguirá, necessariamente, à passagem da pandemia, assim como, para o fortalecimento das políticas públicas, sanitárias e sociais, que salvaguardem, ao máximo, as condições de vida das populações que estão sendo duramente atingidas por esta tragédia.

O saldo negativo acumulado entre 2015 e 2019 ainda encontra-se bem longe de ser recuperado. Para retornarmos ao patamar de emprego do final de 2014, a Região Metropolitana de Campinas precisaria gerar ainda cerca de +55.000 novas vagas das quais, o município de Campinas, precisaria gerar cerca de +27.000, recuperação esta que, infelizmente, ficou um pouco mais distante em virtude do impacto sanitário e econômico do Covid-19.

Tabela 2: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a dez/19

Descrição	Total 2017	Média 2017	Total 2018	Média 2018	1º Quadr/19	2º Quadr/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	3º Quadr/19	Total 2019	Média 2019
Admissão por Primeiro Emprego	11.986	999	13.087	1.091	4.350	3.866	1.108	1.096	1.065	771	4.040	12.256	1.021
Admissão por Reemprego	118.560	9.880	126.173	10.514	44.698	43.154	10.935	11.621	10.477	8.679	41.712	129.564	10.797
Admissão por Reintegração	185	15	157	13	50	53	15	21	15	10	61	164	14
Contrato Trabalho Prazo Determinado	3.765	314	4.567	381	1.792	1.910	464	377	594	297	1.732	5.434	453
Total Admissões	134.496	11.208	143.984	11.999	50.890	48.983	12.522	13.115	12.151	9.757	47.545	147.418	12.285
Desligamento a Pedido	37.029	3.086	41.155	3.430	15.147	14.373	3.794	3.797	3.329	3.291	14.211	43.731	3.644
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	46	4	1.802	150	700	752	163	179	175	151	668	2.120	177
Desligamento por Aposentadoria	24	2	48	4	20	5	4	1	4	4	13	38	3
Desligamento por Demissão com Justa Causa	2.718	227	2.870	239	900	928	256	202	199	189	846	2.674	223
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	78.276	6.523	72.689	6.057	25.375	25.105	6.222	6.920	5.294	6.487	24.923	75.403	6.284
Desligamento por Morte	454	38	465	39	145	173	38	32	31	42	143	461	38
Desligamento por Término de Contrato	16.262	1.355	17.420	1.452	5.644	6.135	1.437	1.553	1.283	1.800	6.073	17.852	1.488
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2.066	172	3.479	290	933	868	177	163	164	281	785	2.586	216
Total Desligamentos	136.875	11.406	139.928	11.661	48.864	48.339	12.091	12.847	10.479	12.245	47.662	144.865	12.072
Saldos	-2.379	-198	4.056	338	2.026	644	431	268	1.672	-2.488	-117	2.553	213

Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a dez/19



Como já vimos assinalando, o ajuste do mercado de trabalho à crise de 2014/15 veio se dando, fundamentalmente, pela redução do volume de admissões. É interessante analisar as curvas por tipo de admissão e desligamento acima, em comparação com as respectivas linhas de tendência. As admissões por reemprego e primeiro emprego começam a ficar sistematicamente abaixo das respectivas linhas de tendência entre meados de 2015 e dezembro de 2017, para então voltarem a se posicionar acima da linha de tendência. Já com a curva de demissão sem justa causa, percebemos que a mesma começa a ficar sistematicamente acima da linha de tendência, já a partir de 2014, para voltar a ficar um pouco abaixo a partir de agosto de 2016. Parece que o movimento das rescisões sem justa causa antecipa, com alguma antecedência, o movimento que se verifica na curva de admissões. Já as demissões a pedido, que se vinculam, em geral, à possibilidade de imediata recontração, acompanham mais de perto a curva de admissões.

Segue abaixo, as contratações de aprendizes, e as contratações por tempo parcial e intermitentes. Estas últimas, introduzidas recentemente pela reforma trabalhista, ainda representam um percentual ainda irrisório do conjunto das contratações para Campinas, considerando o período sob análise.

Tabela 3: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a dez/19

Descrição	Total 2015	Total 2016	Total 2017	Total 2018	1º Quadr/19	2º Quadr/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	3º Quadr/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	2608	2176	2353	2581	827	715	288	253	241	94	876	2418
Admissão por Reemprego	504	491	466	688	210	208	65	53	34	27	179	597
Admissão por Reintegração	7	3	2	1	2	0					0	2
Contrato Trabalho Prazo Determinado	454	635	775	996	404	444	149	102	129	57	437	1285
Total Admissões	3573	3305	3596	4266	1443	1367	502	408	404	178	1492	4302
Desligamento a Pedido	641	510	645	606	303	189	59	56	38	46	199	691
Desligamento por Demissão com Justa Causa	107	88	71	36	9	7	3	3	1	5	12	28
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	133	168	144	113	42	34	12	10	29	8	59	135
Desligamento por Morte	1	2		2	1	2						3
Desligamento por Término de Contrato	1706	1799	1332	1382	631	765	279	180	148	262	869	2265
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1387	820	823	1608	326	439	95	82	92	93	362	1127
Total Desligamentos	3975	3387	3015	3747	1312	1436	448	331	308	414	1501	4249
Saldo	-402	-82	581	519	131	-69	54	77	96	-236	-9	53

Obs: A tabela acima corrige as totalizações de set-out/19 (e 2019), que vieram incorretas no último Boletim.

Tabela 4: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19

Descrição	Total 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	31	4	9	2	7	9	5	3	3	1	13	15	18	89
Admissão por Reemprego	279	22	59	66	59	113	95	86	108	57	191	166	151	1173
Total Admissões	310	26	68	68	66	122	100	89	111	58	204	181	169	1262
Desligamento a Pedido	37	16	15	19	15	21	21	21	20	43	40	35	17	283
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	1	1	1	2			2	2		2	2	3	3	18
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1	1		1	1								2	5
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	39	33	7	7	5	21	20	20	12	15	11	10	8	169
Total Desligamentos	78	51	23	29	21	42	43	43	32	60	53	48	30	475
Saldo	232	-25	45	39	45	80	57	46	79	-2	151	133	139	787

Tabela 5: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento – Campinas – mai/18 a dez/19

Descrição	Total 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	55	9	9	7	21	15	1	4	15	12	10	15	13	131
Admissão por Reemprego	254	70	64	52	69	31	20	18	44	45	54	46	35	548
Admissão por Reintegração								1						1
Contrato Trabalho Prazo Determinado	10				4				1		1		1	7
Total Admissões	319	79	73	59	94	46	21	23	60	57	65	61	49	687
Desligamento a Pedido	100	22	16	18	24	18	12	13	20	22	18	18	15	216
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	4			1	1		1	2	1		1			7
Desligamento por Demissão com Justa Causa	4			1			2						4	7
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	116	19	7	17	11	20	17	14	17	17	20	18	41	218
Desligamento por Morte	1													0
Desligamento por Término de Contrato	23	6	2	1	7	6	6	7	7	3	2	5	2	54
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2										2			2
Total Desligamentos	250	47	25	38	43	44	38	36	45	42	43	41	62	504
Saldo	69	32	48	21	51	2	-17	-13	15	15	22	20	-13	183

O que não conseguimos captar pelo CAGED, que se trata de um registro administrativo do mercado formal de trabalho (CLT), é se houve algum acréscimo considerável do número de contratações de trabalhadores como 'MEI' (Micro Empresário Individual) ou como 'autônomo exclusivo', em substituição às contratações formais pela CLT, mesmo considerando suas formas mais precarizadas (intermitente e trabalho parcial). Este movimento pode ser esperado em função da flexibilização criada pela reforma trabalhista, tanto no que diz respeito às formas de contratação, quanto no que diz respeito à possibilidade de terceirização, inclusive, das atividades-fim das empresas.

1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Apresentamos abaixo dois conjuntos de séries comparativas entre os índices de Formação Bruta de Capital Fixo e os índices de admissão (reemprego + primeiro emprego), considerando janeiro/2011 = 100.

Tabela 6: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego + 1º Emprego) Campinas, SP e Brasil (jan/11 a dez/19)

Médias/Ano	Índice FBKF Brasil	Adm. Campinas	Índice Adm. Campinas	Adm. SP	Índice Adm. SP	Adm. Brasil	Índice Adm. Brasil
Médias 2011	103,61	17.826	100,42	529.408	104,49	1.685.574	103,63
Médias 2012	104,47	17.931	101,01	513.450	101,34	1.671.107	102,74
Médias 2013	110,49	17.109	96,38	516.472	101,94	1.706.447	104,92
Médias 2014	105,87	17.460	98,36	505.237	99,72	1.681.709	103,39
Médias 2015	91,11	13.844	77,99	407.491	80,43	1.348.417	82,90
Médias 2016	79,98	11.050	62,25	341.380	67,38	1.122.940	69,04
Médias 2017	77,89	10.879	61,29	341.022	67,31	1.114.035	68,49
Médias 2018	80,90	11.605	65,38	362.342	71,52	1.171.318	72,01
Médias 2019	82,73	11.818	66,58	383.519	75,70	1.218.273	74,90

Tabela 7: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a dez/19 – Índice Base 100 = jan/11)

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campi-nas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	104,58	18.004	101,43	511.893	101,03	1.682.049	103,42
jan/13	105,66	18.343	103,34	534.318	105,46	1.758.692	108,13
jan/14	112,77	18.563	104,57	534.234	105,44	1.739.057	106,92
jan/15	102,50	16.713	94,15	472.453	93,25	1.558.268	95,80
jan/16	84,90	11.506	64,82	350.616	69,20	1.150.516	70,74
jan/17	78,10	11.111	62,59	351.758	69,43	1.166.186	71,70
jan/18	78,66	12.075	68,02	374.933	74,00	1.222.890	75,19
fev/18	80,17	12.237	68,94	379.919	74,99	1.208.000	74,27
mar/18	81,20	12.519	70,53	406.913	80,31	1.269.082	78,03
abr/18	82,10	12.574	70,84	396.386	78,24	1.233.373	75,83
mai/18	72,59	11.998	67,59	375.680	74,15	1.202.666	73,94
jun/18	82,70	10.748	60,55	346.350	68,36	1.103.874	67,87
jul/18	85,46	11.292	63,61	346.445	68,38	1.151.847	70,82
ago/18	81,68	12.448	70,13	389.118	76,80	1.272.606	78,24
set/18	80,31	10.998	61,96	343.077	67,71	1.157.385	71,16
out/18	82,33	12.181	68,62	371.325	73,29	1.209.201	74,34
nov/18	82,52	10.646	59,97	342.411	67,58	1.122.398	69,01
dez/18	81,08	9.544	53,77	275.545	54,39	902.495	55,49
jan/19	80,95	11.929	67,20	383.923	75,78	1.253.261	77,05
fev/19	81,26	13.457	75,81	430.625	84,99	1.373.037	84,42
mar/19	81,71	11.137	62,74	370.672	73,16	1.191.479	73,25
abr/19	83,38	12.525	70,56	424.974	83,88	1.303.218	80,12
mai/19	83,44	11.990	67,55	401.483	79,24	1.151.999	70,83
jun/19	83,43	11.293	63,62	371.374	73,30	1.072.273	65,93
jul/19	84,06	11.503	64,80	376.786	74,37	1.258.002	77,34
ago/19	83,77	12.234	68,92	397.010	78,36	1.303.567	80,15
set/19	85,65	12.043	67,84	383.359	75,66	1.263.856	77,70
out/19	83,64	12.717	71,64	396.914	78,34	1.291.448	79,40
nov/19	82,28	11.542	65,02	381.427	75,28	1.221.346	75,09
dez/19	79,25	9.450	53,24	283.679	55,99	935.788	57,53

Os dados referentes à Formação Bruta de Capital fixo se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores é parte fundamental da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para voltar a se aproximar, em jan/15, do nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril/15, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. Em que pese uma pequena recuperação no nível de investimento que se verificou a partir do 2º semestre de 2017, a média de pontos (considerando jan/11 = 100 pontos) verificada para 2017 ainda se manteve abaixo da média verificada para 2016. O ano de 2018 confirma um pequeno deslocamento positivo em relação ao patamar médio, de cerca de 78 pontos, verificado ao longo de 2017, para uma média de 81 pontos, como se vê acima, o que repercutiu em uma melhora nos índices de admissão (reemprego e 1º emprego), tanto para Campinas, quanto para o estado de São Paulo e o país como um todo. Temos um movimento levemente ascendente ao longo de 2019, principalmente a partir do mês de abril, elevando a média geral do ano, para cerca de 83 pontos. Dois pontos a mais que impactaram positivamente a média de admissões em Campinas, SP e Brasil entre 1 e 4 pontos.

O que se continuou observando, curiosamente, é uma recuperação relativamente mais fraca do mercado formal de trabalho de Campinas - os seus índices de admissão continuam abaixo das médias de São Paulo e Brasil, respectivamente. Não sabemos se este *gap* relativo de Campinas está sendo preenchido por contratações proporcionalmente mais expressivas fora do âmbito da CLT, o que não é possível aferir pelo CAGED.

Em que pese a pequena elevação do nível do investimento, devemos assinalar que, como o gasto público com investimentos se encontra sob o forte contingenciamento determinado pela PEC 55/2016, aprovada ainda no governo Temer, e sendo, historicamente, o investimento privado no Brasil, fortemente induzido pelo investimento público, a previsão de um cenário com taxas de crescimento do PIB próximas de zero, no médio e longo prazo, tende a prevalecer a permanecerem as regras atualmente estabelecidas. E nesse cenário, não podemos alimentar qualquer expectativa realista quanto à redução efetiva dos níveis de desemprego, desalento e de informalidade atualmente verificados. Este é o prognóstico que se pode fazer com base no cenário dado até dez/19. A irrupção da pandemia de Covid-19 e seu impacto no Brasil e no mundo modifica drasticamente, para pior, o que se pode esperar para o ano de 2020, em uma dimensão, reiteramos, que ainda não se consegue avaliar plenamente. Dependemos, mais do que nunca, da ciência para produzir, em tempo recorde, vacina e medicamentos de comprovada eficácia contra o novo vírus e, desta maneira, permitir que o mundo saia, com segurança, da necessária quarentena a que todos, em boa parte do planeta, estamos submetidos.

Reafirmamos, mais uma vez, a hipótese de que o tímido crescimento do nível do investimento ao longo de 2018 foi, em alguma medida, decorrente afrouxamento das regras de contingenciamento dos gastos públicos, tendo em vista que se tratou de um ano eleitoral. O impacto maior do contingenciamento dos investimentos públicos seria verificado, portanto, ao longo de 2019. Em que pese um pequeno repique positivo do investimento a partir de abril/19, provavelmente alimentada por uma expectativa positiva quanto à reforma da previdência, não vimos em 2019, nenhuma sinalização mais consistente, por parte do governo federal, de retomada do investimento ou do gasto público que pudesse impactar, de modo sustentável, a expectativa de consumo e o crescimento do investimento privado. O resultado foi uma média anual para 2019, de menos de 1 ponto superior à média de 2018, do índice de FBCF. Este cenário, portanto, que já era ruim, agravou-se significativamente sob o impacto da pandemia, que abre uma era de absoluta incerteza quanto ao futuro.

Se já não havia, nem a curto e nem a médio prazo, qualquer perspectiva de uma reversão consistente do quadro de desemprego, desalento e informalidade, verificado ao longo de 2019, lembrando que, apenas para retornar ao nível de emprego de 2014, a RMC como um todo, precisaria gerar cerca de 55.000 novas vagas, as incertezas criadas pelo impacto sanitário e econômico da pandemia, agravadas pela instabilidade política e a enorme dificuldade que o governo atual vem demonstrando para manejar a presente crise, abrem um

enorme ponto de interrogação quanto às expectativas de futuro para a economia, o emprego e o bem estar da população em geral, seja no Brasil, com os seus agravantes, mas também em todo o mundo.

Para tornar a visualização mais fácil da correlação entre o nível de investimento e o nível de contratação de trabalhadores, apresentamos os números acima em gráficos abaixo.

Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a dez/19 -Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

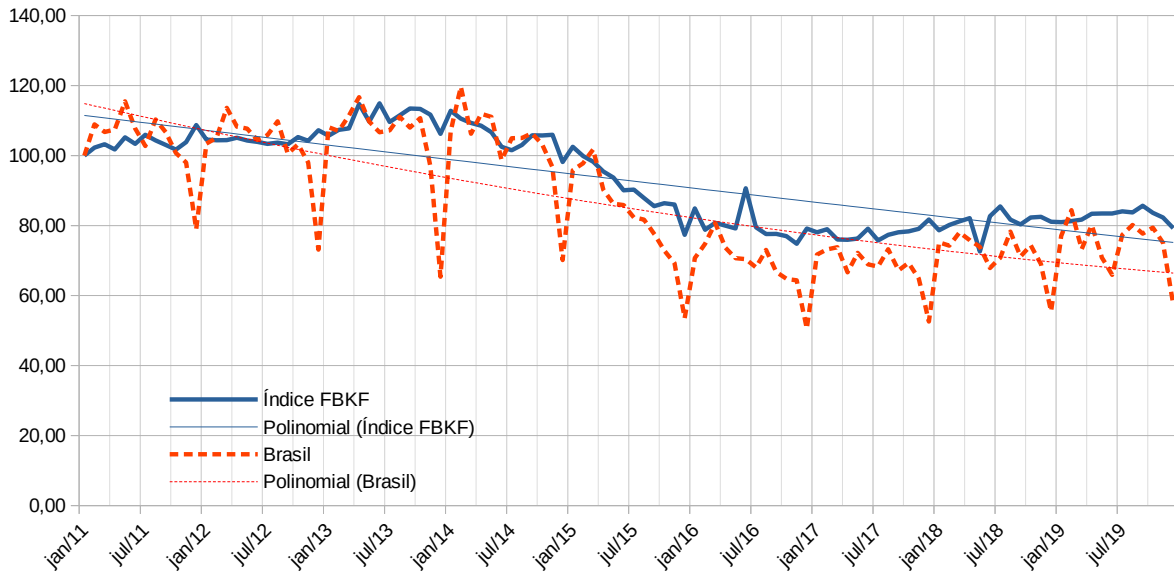
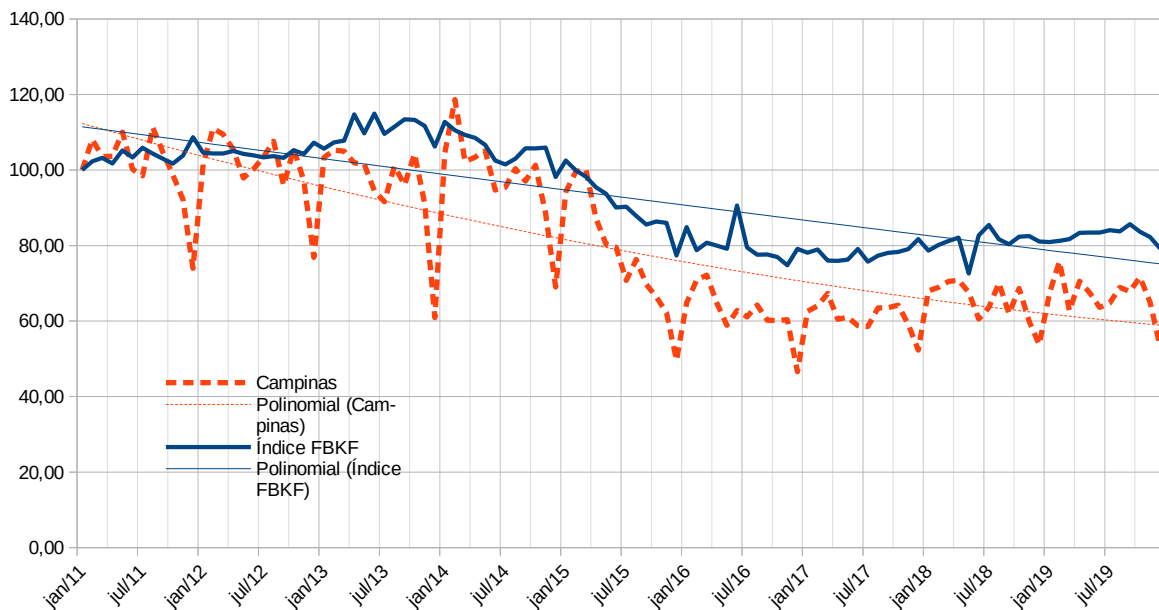


Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a dez/19 Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego



E abaixo, uma comparação entre as curvas de admissão de Campinas com o Brasil e com o estado de São Paulo respectivamente.

Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a dez/19 - Base 100 = jan/11
Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

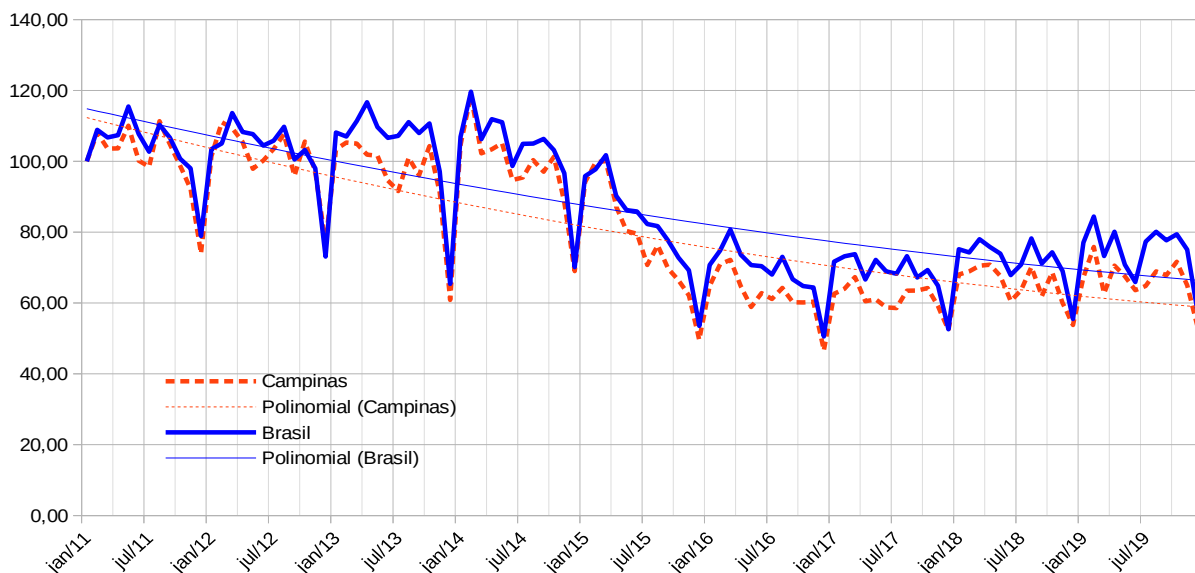
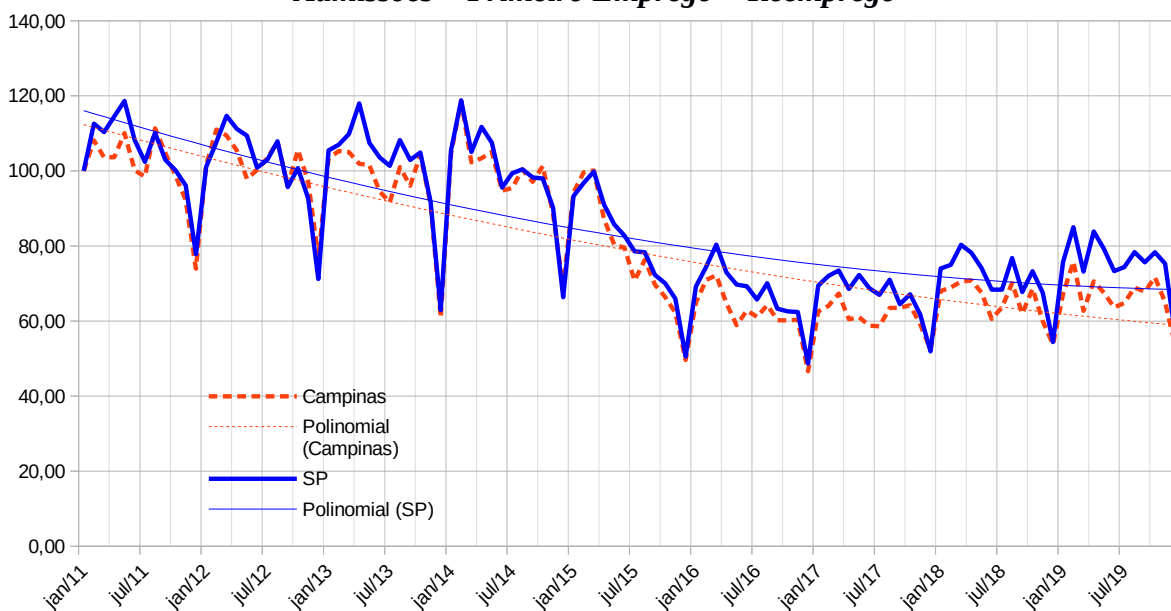


Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a dez/19 - Base 100 = jan/11
Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego



1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

As empresas com até 4 trabalhadores continuaram se destacando como as principais ‘puxadoras’ do saldo de emprego, tanto em Campinas como no conjunto da região metropolitana, sendo responsáveis por cerca de 18,9% do total das admissões verificadas ao longo de 2019 em toda RMC.

Este desempenho, entretanto, já se dava, como vimos reiterando, em um ambiente econômico já adverso, que demandava, há muito, a implementação de novas políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas, particularmente no que diz respeito a uma política de crédito mais favorável, tanto em termos de prazos e taxas de juros diferenciadas, quanto em termos de acessibilidade.

Com a crise econômica aberta pelo impacto da epidemia do Covid-19, são justamente essas, as empresas que se encontram em situação mais vulnerável, dado que não tem reservas de capital suficiente para fazer face às contingências impostas pelo necessário bloqueio sanitário. Se não houver, medidas urgentes e concretas, em favor, principalmente, deste segmento de empresas, teremos uma quebra generalizada, com um brutal aumento do desemprego. Se ampliarmos o leque de análise, percebemos que as empresas que contratam entre 0 e 49 trabalhadores, responderam por cerca de 54,3% de todas as admissões verificadas na RMC em 2019. Este percentual nos dá a dimensão do impacto brutal sobre o emprego que a quebra desse conjunto de empresas pode representar.

Urge, portanto, que o socorro econômico e financeiro do governo, chegue diretamente para a população, sob a forma de renda básica emergencial (o que contribui para manter a demanda efetiva da economia) e para as empresas economicamente mais vulneráveis, que são também aquelas que mais empregam, sob a forma de garantia de crédito subsidiado (taxa zero de juro) e da assunção do custo, de parte ou de toda a folha de pagamentos (a exemplo que vários governos pelo mundo vêm fazendo).

Tabela 8: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região 2017 x 2018 x 2019 (jan-dez)

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

	Tamanho Empr.	2017				2018				Jan-Dez19			
		Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
Campinas	1 Até 4	24711	18626	6085	507	25680	19064	6616	551	26433	19696	6737	674
	2 5 a 9	12891	14854	-1963	-164	13239	15181	-1942	-162	13734	14954	-1220	-122
	3 10 a 19	15981	17809	-1828	-152	15460	17177	-1717	-143	16182	17747	-1565	-157
	4 20 a 49	19605	20794	-1189	-99	23040	23431	-391	-33	22062	23142	-1080	-108
	5 50 a 99	14424	15518	-1094	-91	14804	14527	277	23	15735	15538	197	20
	6 100 a 249	13048	13252	-204	-17	15228	15002	226	19	15714	15130	584	58
	7 250 a 499	10816	10103	713	59	9324	8885	439	37	11537	11792	-255	-26
	8 500 a 999	7901	9539	-1638	-137	8883	8841	42	4	8653	8401	252	25
	9 1000 ou mais	15119	16380	-1261	-105	18326	17820	506	42	17368	18465	-1097	-110
	Total	134496	136875	-2379	-198	143984	139928	4056	338	147418	144865	2553	255
RMC (exceto Campinas)	1 Até 4	38482	28344	10138	845	39076	28286	10790	899	41727	31608	10119	1.012
	2 5 a 9	18258	19880	-1622	-135	17819	19910	-2091	-174	19421	20284	-863	-86
	3 10 a 19	21625	23274	-1649	-137	22133	23538	-1405	-117	23806	23824	-18	-2
	4 20 a 49	29586	31245	-1659	-138	31230	31353	-123	-10	32692	32992	-300	-30
	5 50 a 99	18675	19855	-1180	-98	22539	22713	-174	-15	23440	23571	-131	-13
	6 100 a 249	24973	25147	-174	-15	28776	27973	803	67	25211	24969	242	24
	7 250 a 499	14462	14493	-31	-3	14383	15143	-760	-63	16789	16040	749	75
	8 500 a 999	9011	10767	-1756	-146	10511	12668	-2157	-180	10162	10319	-157	-16
	9 1000 ou mais	17399	19034	-1635	-136	15029	16707	-1678	-140	20282	22443	-2161	-216
	Total	192471	192039	432	36	201496	198291	3205	267	213530	206050	7480	748
Total RMC	1 Até 4	63193	46970	16223	1.352	64756	47350	17406	1.451	68160	51304	16856	1.686
	2 5 a 9	31149	34734	-3585	-299	31058	35091	-4033	-336	33155	35238	-2083	-208
	3 10 a 19	37606	41083	-3477	-290	37593	40715	-3122	-260	39988	41571	-1583	-158
	4 20 a 49	49191	52039	-2848	-237	54270	54784	-514	-43	54754	56134	-1380	-138
	5 50 a 99	33099	35373	-2274	-190	37343	37240	103	9	39175	39109	66	7
	6 100 a 249	38021	38399	-378	-32	44004	42975	1029	86	40925	40099	826	83
	7 250 a 499	25278	24596	682	57	23707	24028	-321	-27	28326	27832	494	49
	8 500 a 999	16912	20306	-3394	-283	19394	21509	-2115	-176	18815	18720	95	10
	9 1000 ou mais	32518	35414	-2896	-241	33355	34527	-1172	-98	37650	40908	-3258	-326
	Total	326967	328914	-1947	-162	345480	338219	7261	605	360948	350915	10033	1.003

1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

Atualizamos abaixo o perfil dos desligamentos por tempo de serviço, entre janeiro/15 e dezembro/19 para o município de Campinas.

**Tabela 9: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas
jan/15 a dez/19**

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%	jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%	ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%	set/17	54,81%	17,85%	18,18%	9,16%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%	out/17	53,82%	17,27%	18,91%	9,99%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%	nov/17	53,87%	17,28%	18,47%	10,38%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%	dez/17	53,48%	14,53%	20,46%	11,53%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%	jan/18	56,09%	16,93%	17,94%	9,04%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%	fev/18	53,69%	16,59%	19,14%	10,58%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%	mar/18	52,36%	18,01%	19,32%	10,31%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%	abr/18	54,87%	17,55%	17,92%	9,66%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%	mai/18	54,41%	17,81%	18,67%	9,11%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%	jun/18	53,70%	16,81%	19,06%	10,43%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%	jul/18	54,04%	16,23%	19,06%	10,67%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%	ago/18	54,21%	17,64%	17,63%	10,51%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%	set/18	54,14%	17,59%	17,83%	10,44%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%	out/18	54,25%	17,05%	18,73%	9,97%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%	nov/18	54,30%	17,57%	18,15%	9,99%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%	dez/18	54,64%	16,40%	16,09%	12,88%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%	jan/19	57,68%	17,39%	16,14%	8,79%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%	fev/19	52,89%	19,50%	18,16%	9,45%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%	mar/19	52,93%	18,62%	18,10%	10,35%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%	abr/19	53,74%	17,11%	18,47%	10,68%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%	mai/19	53,61%	17,33%	18,56%	10,50%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%	jun/19	53,17%	18,12%	18,35%	10,36%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%	jul/19	55,01%	18,27%	16,09%	10,63%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%	ago/19	54,93%	17,30%	16,77%	11,00%	100,00%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%	set/19	53,40%	18,87%	16,91%	10,82%	100,00%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%	out/19	54,51%	17,76%	17,05%	10,68%	100,00%
mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%	nov/19	55,94%	17,60%	15,79%	10,67%	100,00%
jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%	dez/19	54,72%	16,05%	18,13%	11,10%	100,00%

É nítida a mudança de patamar dos desligamentos por tempo de serviço, de modo a afetar principalmente os trabalhadores com mais tempo de empresa: o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16/19 meses no 1º quadrimestre de 2015, para se estabilizar em torno de uma média de 24/25 meses desde meados de 2017, com picos que chegam a 29 meses.

Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais ‘tempo de casa’, embora estejam, entre esses, os trabalhadores que, em geral, melhor representam o ‘núcleo duro’ dos mais capacitados e experientes de uma empresa. Temos ressaltado também que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento desses encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com uma dada estrutura do orçamento familiar.

Por outro lado, a participação relativa das demissões de trabalhadores com mais de 5 (cinco) anos de emprego cresce na mesma proporção em que cai a participação dos trabalhadores com até 1 (um) de emprego.

Tabela 10: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a dez/19

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	0,00	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	0,00	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	0,00	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	0,00	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	0,00	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	0,00	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	0,00	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	0,00	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	0,00	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	0,00	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	0,00	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	0,00	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	0,00	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	0,00	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	0,00	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	0,00	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	0,00	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	0,00	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	0,00	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	0,00	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	0,00	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	0,00	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	0,00	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	0,00	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	0,00	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	0,00	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	0,00	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	0,00	68.507,00	25,03
mai/17	6044	2036	2394	1163	11637	1.920,80	2.339,51	0,00	56.226,00	25,24
jun/17	5896	2060	2489	1314	11759	1.934,66	2.193,07	0,00	64.666,00	27,27
jul/17	5329	1612	1762	947	9650	2.028,22	2.869,46	0,00	93.577,00	24,59
ago/17	5948	2313	2446	1298	12005	1.969,22	2.329,87	0,00	60.000,00	28,05
set/17	6078	1979	2016	1016	11089	1.895,14	2.281,41	0,00	92.245,00	24,26
out/17	5945	1908	2089	1104	11046	1.868,52	1.926,06	0,00	68.190,00	24,09
nov/17	5736	1840	1967	1105	10648	1.907,07	2.024,81	0,00	45.554,00	25,06
dez/17	6831	1856	2614	1473	12774	2.042,22	3.396,39	0,00	105.000,00	28,20
jan/18	6830	2061	2185	1101	12177	1.881,70	2.310,46	0,00	76.255,00	23,78
fev/18	6144	1898	2190	1211	11443	1.922,15	2.371,92	0,00	116.015,00	26,08
mar/18	6462	2223	2385	1272	12342	1.942,23	2.316,65	0,00	66.853,00	25,64
abr/18	6276	2007	2050	1105	11438	1.999,71	2.734,27	0,00	96.183,00	23,84
mai/18	6721	2200	2306	1125	12352	1.861,41	1.869,71	0,00	42.437,00	23,25
jun/18	6421	2010	2279	1247	11957	1.925,55	2.043,90	0,00	66.000,00	25,30
jul/18	5907	1774	2083	1166	10930	1.936,90	2.209,25	0,00	59.569,00	24,80
ago/18	6508	2118	2117	1262	12005	1.966,61	2.185,86	0,00	60.245,00	24,27
set/18	6123	1989	2017	1181	11310	1.960,32	2.410,29	0,00	101.669,00	24,16
out/18	6522	2050	2252	1198	12022	1.915,66	2.094,22	0,00	78.029,00	24,23
nov/18	5415	1752	1810	996	9973	2.028,98	2.519,43	0,00	98.978,00	24,29
dez/18	6545	1964	1927	1543	11979	2.102,98	2.577,13	0,00	111.000,00	29,98
jan/19	7166	2160	2005	1092	12423	1.956,38	2.156,59	0,00	47.179,00	22,63
fev/19	6329	2334	2173	1131	11967	1.989,94	2.013,22	0,00	49.973,00	23,96
mar/19	6432	2263	2200	1258	12153	1.948,17	1.915,27	0,00	53.470,00	25,13
abr/19	6621	2108	2276	1316	12321	2.118,02	2.659,78	0,00	86.320,00	25,48
mai/19	6863	2219	2376	1344	12802	2.088,56	2.368,80	0,00	73.615,00	25,44
jun/19	6394	2179	2207	1246	12026	2.114,86	2.393,70	0,00	110.000,00	25,31
jul/19	6423	2133	1879	1241	11676	2.079,41	2.898,47	0,00	122.073,00	25,08
ago/19	6501	2047	1985	1302	11835	2.091,73	2.621,42	0,00	118.977,00	24,97
set/19	6457	2281	2045	1308	12091	2.096,73	2.439,01	0,00	82.441,00	24,47
out/19	7003	2282	2190	1372	12847	2.066,18	2.157,90	0,00	71.400,00	24,81
nov/19	5862	1844	1655	1118	10479	2.133,69	2.309,47	0,00	50.000,00	24,90
dez/19	6701	1965	2220	1359	12245	2.220,16	3.466,05	0,00	145.511,00	27,71

1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas

Apresentamos a seguir as ocupações e os setores que tiveram os maiores e os menores saldos para Campinas entre novembro e dezembro/19.

Gráfico 7: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – nov-dez/19

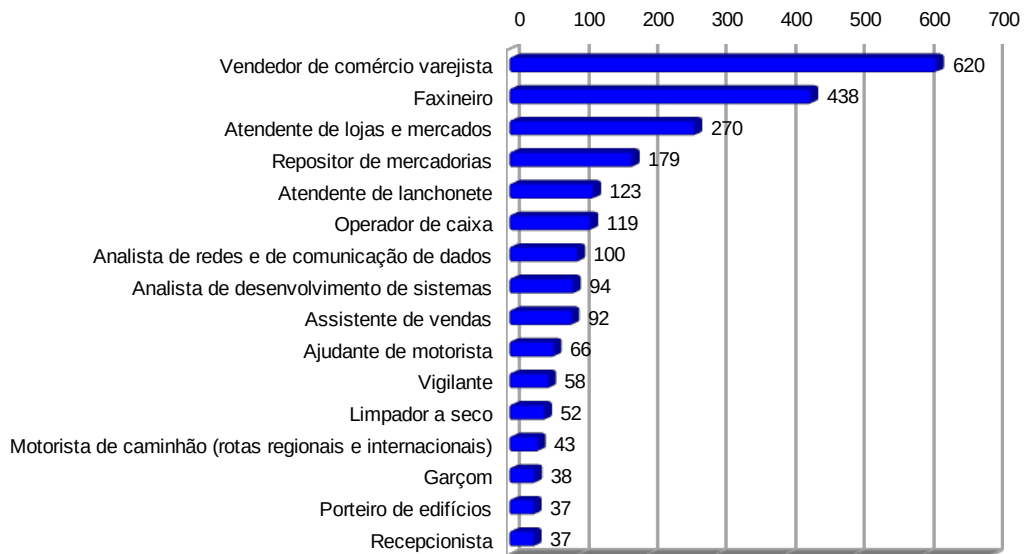


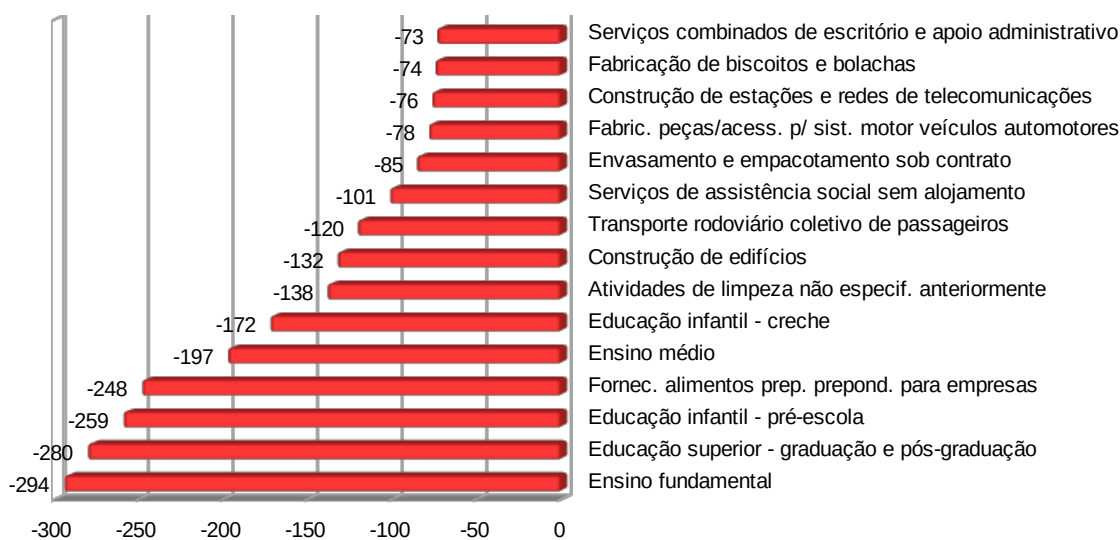
Gráfico 8: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – nov-dez/19



Gráfico 7: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – nov-dez/19



Gráfico 8: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – nov-dez/19



As atividades profissionais que se referem à área de tecnologia de informação continuam sendo as únicas ocupações, preponderantemente de nível superior, que se mantêm persistentemente no ranking das '15+', acompanhando o setor de "Desenvolvimento de Programas de Computador sob Encomenda" e "Consultoria em Tecnologia da Informação".

Como soe ocorrer em todo o final de ano, em função da expectativa gerada pelas festas de Natal e Ano Novo, o comércio em geral se destaca como contratador. Por outro lado, com o final do ano letivo e a predominância dos contratos temporários no setor da educação (principalmente a partir da 'reforma trabalhista' que ampliou o prazo dos mesmos fazendo-os 'coincidir' perfeitamente com a duração do ano letivo), há um verdadeiro genocídio de empregos nesta área, assim como também perdem empregos

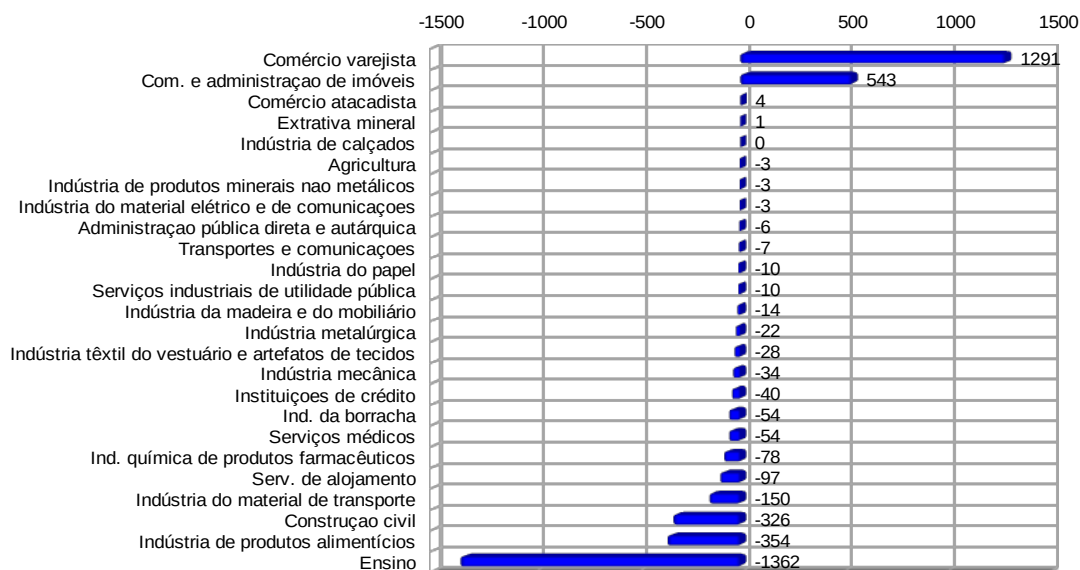
atividades que são normalmente terceirizadas e sofrem com a concessão de férias coletivas por muitas empresas neste período.

O emprego na indústria também também se ressentiu, particularmente, nos finais de ano, quando tende a ocorrer uma baixa sazonal nos pedidos (que são feitos, em geral, com alguma antecedência, pelo comércio). A hipótese que podemos levantar é que parte da contratação de trabalhadores pelas empresas industriais, ao longo do ano, são para vagas temporárias, frente a eventuais flutuações de demanda, vagas essas, que são ordinariamente eliminadas todo o final de ano. Ou seja, há claramente uma estratégia de composição entre um quadro ‘permanente’, definido a partir de um certo patamar mínimo de escala de produção e demanda e um ‘quadro temporário’ que flutua diretamente com as variações de demanda. Em todo o final de ano, o quadro ‘permanente’ entra em férias coletivas e o quadro ‘temporário’ é demitido. Ou seja, essa movimentação dos trabalhadores temporários, cujo impacto certamente varia em função das características de cada setor da economia, também ajuda a explicar porque, em todo final de ano, o saldo de empregos mergulha no abismo.

Tabela 11: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – nov-dez/19

IBGE_GrdSetor	IBGE_SubSetor	Admitidos	%	Desligados	%	Movimentação	%	Saldo	% Saldo/Adm.
Agropec., ext. vegetal, caça e pesca	Agricultura	81	0,37%	84	0,37%	165	0,37%	-3	-3,70%
Agropec., ext. vegetal, caça e pesca Resultado		81	0,37%	84	0,37%	165	0,37%	-3	-3,70%
Comércio	Comércio atacadista	876	4,00%	872	3,84%	1748	3,92%	4	0,46%
	Comércio varejista	6453	29,45%	5162	22,72%	11615	26,02%	1291	20,01%
Comércio Resultado		7329	33,45%	6034	26,55%	13363	29,94%	1295	17,67%
Construção civil	Construção civil	1100	5,02%	1426	6,28%	2526	5,66%	-326	-29,64%
Construção civil Resultado		1100	5,02%	1426	6,28%	2526	5,66%	-326	-29,64%
Indústria	Extrativa mineral	9	0,04%	8	0,04%	17	0,04%	1	11,11%
	Ind. da borracha	64	0,29%	118	0,52%	182	0,41%	-54	-84,38%
	Ind. química de produtos farmacêuticos	93	0,42%	171	0,75%	264	0,59%	-78	-83,87%
	Indústria da madeira e do mobiliário	26	0,12%	40	0,18%	66	0,15%	-14	-53,85%
	Indústria de calçados	3	0,01%	3	0,01%	6	0,01%	0	0,00%
	Indústria de produtos alimentícios	576	2,63%	930	4,09%	1506	3,37%	-354	-61,46%
	Indústria de produtos minerais não metálicos	56	0,26%	59	0,26%	115	0,26%	-3	-5,36%
	Indústria do material de transporte	103	0,47%	253	1,11%	356	0,80%	-150	-145,63%
	Indústria do material elétrico e de comunicações	149	0,68%	152	0,67%	301	0,67%	-3	-2,01%
	Indústria do papel	41	0,19%	51	0,22%	92	0,21%	-10	-24,39%
	Indústria mecânica	112	0,51%	146	0,64%	258	0,58%	-34	-30,36%
	Indústria metalúrgica	89	0,41%	111	0,49%	200	0,45%	-22	-24,72%
	Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	59	0,27%	87	0,38%	146	0,33%	-28	-47,46%
Serviços industriais de utilidade pública	109	0,50%	119	0,52%	228	0,51%	-10	-9,17%	
Indústria Resultado		1489	6,80%	2248	9,89%	3737	8,37%	-759	-50,97%
Serviços	Administração pública direta e autárquica	7	0,03%	13	0,06%	20	0,04%	-6	-85,71%
	Com. e administração de imóveis	4355	19,88%	3812	16,78%	8167	18,30%	543	12,47%
	Ensino	539	2,46%	1901	8,37%	2440	5,47%	-1362	-252,69%
	Instituições de crédito	148	0,68%	188	0,83%	336	0,75%	-40	-27,03%
	Serv. de alojamento	5246	23,95%	5343	23,51%	10589	23,73%	-97	-1,85%
	Serviços médicos	780	3,56%	834	3,67%	1614	3,62%	-54	-6,92%
Transportes e comunicações	834	3,81%	841	3,70%	1675	3,75%	-7	-0,84%	
Serviços Resultado		11909	54,36%	12932	56,91%	24841	55,66%	-1023	-8,59%
Total Resultado		21908	100,00%	22724	100,00%	44632	100,00%	-816	-3,72%

Gráfico 9: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE – nov-dez/19



2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários-mínimos entre novembro e dezembro do corrente, que se mantém relativamente inalterado em relação aos períodos anteriores, com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários-mínimos com um percentual que passou de 78%, no bimestre jul-ago/19, para 80% em set-out/19, e se encontra em 81% neste. Ou seja, há uma ligeira tendência de redução da média dos salários de admissão.

Ressaltamos, mais uma vez e sempre, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário-mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão, valores mínimos e máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan/15 e dez/19, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho.

Aparentemente, há uma dinâmica sazonal na evolução do salário médio com picos altistas nos meses de janeiro de cada ano. O comportamento da mediana é, por definição, mais inelástico e, como vimos, tende a se situar próximo ao piso salarial dos comerciários (R\$ 1.449,00 a partir de setembro/19). O salário médio real, ao longo de todo o período analisado, variou principalmente entre R\$ 6,50 e R\$ 7,50/hora, enquanto a mediana real permaneceu, em geral, entre R\$ 5,00 e R\$ 5,60/hora. Tanto a média quanto a mediana, entre jan/15 e dez/19 apresentaram queda, em termos reais, proporcionalmente ao valor do salário-mínimo, posto que este vinha sendo reajustado a frente da inflação. Esta tendência deve se reverter diante da mudança imposta à política de reajuste do salário-mínimo. A proporção entre salário médio e mediana, vem se mantendo em torno 1,28 (relativamente estável), embora com pequeno, mas persistente, deslocamento para cima, indicando uma certa tendência ao aumento da disparidade salarial.

Continuamos a incluir as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram entre novembro e dezembro/19, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

Gráfico 10: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – nov-dez/19 (21.908 admissões)

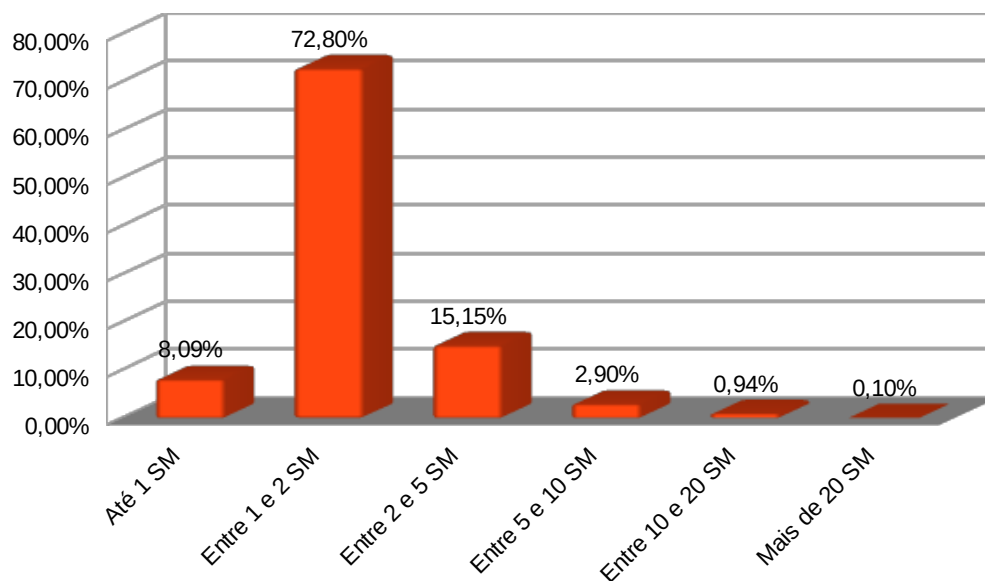


Tabela 12: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/19 -*(INPC)

Mês	Salário Médio	Desv. Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	0,00	65.000,00	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	0,00	37.000,00	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	0,00	83.905,00	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	0,00	47.000,00	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	0,00	43.882,00	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	0,00	25.369,00	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	0,00	94.660,00	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	0,00	38.000,00	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	0,00	41.818,00	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	0,00	86.075,00	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	0,00	32.342,00	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	0,00	108.405,00	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,89	2.047,84	0,00	100.000,00	41,81	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	0,00	73.000,00	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	0,00	35.000,00	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	0,00	90.000,00	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	0,00	60.000,00	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	0,00	80.000,00	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	0,00	79.593,00	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	0,00	54.000,00	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	0,00	40.000,00	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	0,00	45.000,00	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	0,00	40.000,00	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	0,00	129.330,00	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	0,00	92.308,00	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	0,00	105.000,00	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	0,00	90.000,00	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	0,00	49.800,00	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68
mai/17	1.730,50	1.887,95	0,00	60.000,00	41,74	208,70	8,29	122,49	118,54	7,00	4,25	1,65
jun/17	1.732,56	1.673,06	0,00	44.000,00	41,99	209,97	8,25	121,90	118,18	6,98	4,25	1,64
jul/17	1.764,13	1.872,13	0,00	64.800,00	41,72	208,61	8,46	124,93	118,38	7,14	4,25	1,68
ago/17	1.695,59	1.617,24	0,00	63.388,00	41,55	207,75	8,16	120,57	118,35	6,90	4,25	1,62
set/17	1.679,97	1.461,28	0,00	38.000,00	41,69	208,47	8,06	119,04	118,32	6,81	4,25	1,60
out/17	1.634,31	1.385,84	0,00	48.700,00	41,83	209,16	7,81	115,43	118,76	6,58	4,25	1,55
nov/17	1.670,03	2.070,61	0,00	129.667,00	41,82	209,09	7,99	117,99	118,97	6,71	4,25	1,58
dez/17	1.694,94	2.504,20	0,00	125.705,00	41,83	209,15	8,10	119,72	119,28	6,79	4,25	1,60
jan/18	1.784,24	1.828,37	0,00	72.000,00	41,44	207,21	8,61	127,20	119,56	7,20	4,34	1,66
fev/18	1.643,65	1.412,29	0,00	30.000,00	40,46	202,31	8,12	120,02	119,77	6,78	4,34	1,56
mar/18	1.698,67	1.436,82	0,00	35.000,00	41,43	207,16	8,20	121,13	119,86	6,84	4,34	1,58
abr/18	1.724,53	1.803,76	0,00	66.000,00	41,71	208,57	8,27	122,15	120,11	6,88	4,34	1,59
mai/18	1.766,64	1.824,75	0,00	50.000,00	41,57	207,84	8,50	125,57	120,63	7,05	4,34	1,62
jun/18	1.752,36	1.643,74	0,00	48.000,00	41,75	208,74	8,40	124,02	122,35	6,86	4,34	1,58
jul/18	1.745,54	1.490,83	0,00	32.000,00	41,72	208,58	8,37	123,63	122,66	6,82	4,34	1,57
ago/18	1.769,38	2.480,17	0,00	132.530,00	40,97	204,87	8,64	127,58	122,66	7,04	4,34	1,62
set/18	1.800,55	1.959,22	0,00	106.080,00	41,60	207,98	8,66	127,89	123,02	7,04	4,34	1,62
out/18	1.804,41	1.693,59	0,00	45.000,00	41,70	208,48	8,66	127,86	123,52	7,01	4,34	1,61
nov/18	1.773,39	1.807,40	0,00	90.000,00	41,81	209,03	8,48	125,33	123,21	6,89	4,34	1,59
dez/18	1.714,96	1.532,24	0,00	40.000,00	41,70	208,51	8,22	121,50	123,38	6,67	4,34	1,54
jan/19	1.945,47	2.600,12	0,00	110.000,00	41,12	205,58	9,46	139,80	123,82	7,64	4,54	1,68
fev/19	1.787,22	1.805,41	0,00	90.000,00	40,72	203,61	8,78	129,67	124,49	7,05	4,54	1,55
mar/19	1.817,45	1.597,72	0,00	28.000,00	41,26	206,28	8,81	130,16	125,45	7,02	4,54	1,55
abr/19	1.840,12	1.690,42	0,00	50.000,00	41,47	207,35	8,87	131,10	126,20	7,03	4,54	1,55
mai/19	1.907,26	1.929,87	0,00	78.000,00	41,44	207,20	9,21	135,98	126,39	7,28	4,54	1,61
jun/19	1.947,05	2.138,81	0,00	52.000,00	41,49	207,45	9,39	138,65	126,41	7,42	4,54	1,64
jul/19	1.867,88	1.812,38	0,00	55.000,00	41,68	208,40	8,96	132,40	126,53	7,08	4,54	1,56
ago/19	1.905,96	2.243,93	0,00	68.000,00	40,63	203,15	9,38	138,60	126,68	7,41	4,54	1,63
set/19	1.841,80	1.644,63	0,00	48.000,00	41,15	205,76	8,95	132,23	126,62	7,07	4,54	1,56
out/19	1.836,56	1.661,60	0,00	47.000,00	41,15	205,75	8,93	131,86	126,67	7,05	4,54	1,55
nov/19	1.911,41	1.901,91	0,00	75.390,00	41,20	206,02	9,28	137,06	127,36	7,29	4,54	1,61
dez/19	1.850,97	1.708,95	0,00	50.000,00	41,15	205,73	9,00	132,91	128,91	6,98	4,54	1,54

Tabela 13: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/19 - *(INPC)

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27
mai/17	1.326,00	41,74	208,70	6,35	120,16	118,54	5,36	4,25	1,26
jun/17	1.322,00	41,99	209,97	6,30	119,07	118,18	5,33	4,25	1,25
jul/17	1.327,50	41,72	208,61	6,36	120,34	118,38	5,38	4,25	1,26
ago/17	1.332,00	41,55	207,75	6,41	121,25	118,35	5,42	4,25	1,27
set/17	1.329,00	41,69	208,47	6,37	120,56	118,32	5,39	4,25	1,27
out/17	1.320,00	41,83	209,16	6,31	119,35	118,76	5,31	4,25	1,25
nov/17	1.344,00	41,82	209,09	6,43	121,56	118,97	5,40	4,25	1,27
dez/17	1.344,00	41,83	209,15	6,43	121,53	119,28	5,39	4,25	1,27
jan/18	1.350,00	41,44	207,21	6,52	123,21	119,56	5,45	4,34	1,26
fev/18	1.344,00	40,46	202,31	6,64	125,63	119,77	5,55	4,34	1,28
mar/18	1.344,00	41,43	207,16	6,49	122,69	119,86	5,41	4,34	1,25
abr/18	1.344,00	41,71	208,57	6,44	121,86	120,11	5,37	4,34	1,24
mai/18	1.345,00	41,57	207,84	6,47	122,39	120,63	5,36	4,34	1,24
jun/18	1.350,00	41,75	208,74	6,47	122,31	122,35	5,29	4,34	1,22
jul/18	1.345,00	41,72	208,58	6,45	121,95	122,66	5,26	4,34	1,21
ago/18	1.344,00	40,97	204,87	6,56	124,06	122,66	5,35	4,34	1,23
set/18	1.363,00	41,60	207,98	6,55	123,94	123,02	5,33	4,34	1,23
out/18	1.403,00	41,70	208,48	6,73	127,27	123,52	5,45	4,34	1,26
nov/18	1.403,00	41,81	209,03	6,71	126,93	123,21	5,45	4,34	1,26
dez/18	1.403,00	41,70	208,51	6,73	127,25	123,38	5,45	4,34	1,26
jan/19	1.421,00	41,12	205,58	6,91	130,72	123,82	5,58	4,54	1,23
fev/19	1.403,00	40,72	203,61	6,89	130,31	124,49	5,53	4,54	1,22
mar/19	1.403,00	41,26	206,28	6,80	128,63	125,45	5,42	4,54	1,20
abr/19	1.405,00	41,47	207,35	6,78	128,14	126,20	5,37	4,54	1,18
mai/19	1.424,00	41,44	207,20	6,87	129,97	126,39	5,44	4,54	1,20
jun/19	1.415,00	41,49	207,45	6,82	128,99	126,41	5,40	4,54	1,19
jul/19	1.441,00	41,68	208,40	6,91	130,76	126,53	5,46	4,54	1,20
ago/19	1.409,00	40,63	203,15	6,94	131,17	126,68	5,47	4,54	1,21
set/19	1.449,00	41,15	205,76	7,04	133,18	126,62	5,56	4,54	1,23
out/19	1.449,00	41,15	205,75	7,04	133,19	126,67	5,56	4,54	1,23
nov/19	1.449,00	41,20	206,02	7,03	133,01	127,36	5,52	4,54	1,22
dez/19	1.449,00	41,15	205,73	7,04	133,20	128,91	5,46	4,54	1,20

Gráfico 12: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a dez/19

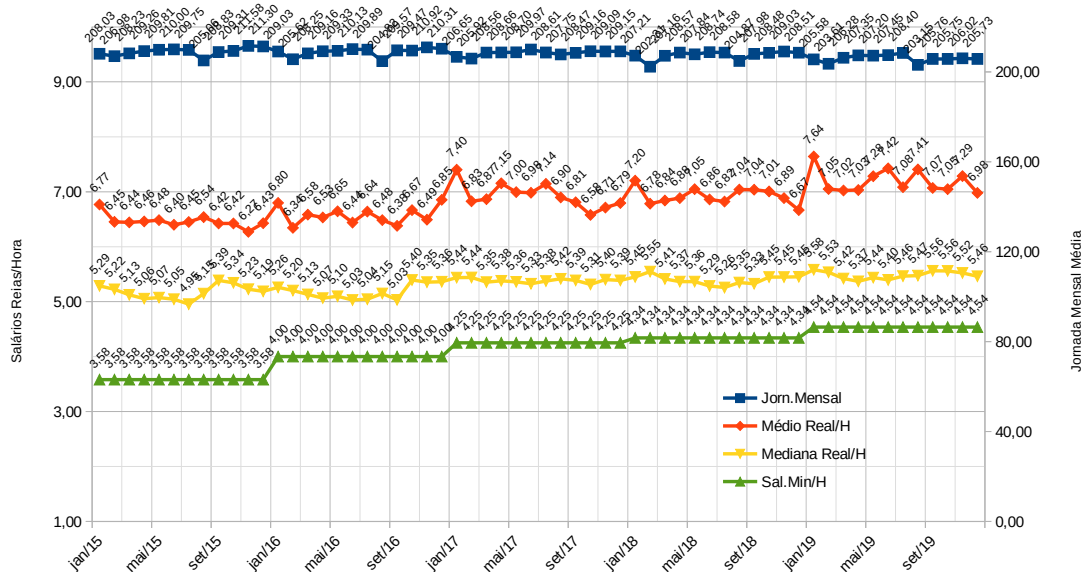


Tabela 15: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – nov-dez/19

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Vendedor de comércio varejista	1.449,00	1.500,52	464,45	0,00	4.976,00	42,77	2235
Faxineiro	1.319,00	1.299,12	229,06	0,00	6.645,00	41,93	1615
Auxiliar de escritório	1.313,00	1.282,85	576,90	0,00	8.000,00	37,68	958
Operador de caixa	1.449,00	1.406,45	248,95	0,00	2.904,00	42,14	753
Atendente de lanchonete	1.203,00	1.188,34	238,04	475,00	1.908,00	39,80	753
Atendente de lojas e mercados	1.449,00	1.386,28	330,55	0,00	8.000,00	37,88	690
Assistente administrativo	1.666,00	1.855,08	973,14	0,00	11.600,00	41,14	627
Repositor de mercadorias	1.449,00	1.375,18	267,32	590,00	2.586,00	38,46	575
Auxiliar nos serviços de alimentação	1.353,00	1.335,56	152,79	514,00	2.083,00	43,26	439
Porteiro de edifícios	1.348,00	1.414,67	133,84	1.014,00	2.413,00	43,47	419
Servente de obras	1.513,00	1.464,91	305,31	0,00	2.491,00	42,26	392
Analista de desenvolvimento de sistemas	5.322,00	5.844,26	3.188,09	1.300,00	20.000,00	40,21	389
Recepcionista	1.374,00	1.404,59	372,43	0,00	5.656,00	41,35	379
Cozinheiro geral	1.380,00	1.470,69	363,40	0,00	3.500,00	42,80	326
Vigilante	1.547,00	1.671,64	475,72	0,00	3.336,00	41,09	291
Alimentador de linha de produção	1.485,00	1.495,20	229,95	793,00	2.406,00	42,34	284
Assistente de vendas	1.449,00	1.381,89	693,60	499,00	4.200,00	31,69	262
Almoxarife	1.449,00	1.568,33	322,31	703,00	4.000,00	43,02	261
Garçom	1.380,00	1.435,73	277,43	800,00	2.357,00	38,81	258
Técnico de enfermagem	2.327,00	2.160,25	491,09	0,00	3.380,00	36,68	215
Operador de telemarketing ativo	998,00	1.026,04	105,57	977,00	1.810,00	35,10	214
Ajudante de motorista	1.309,00	1.336,48	221,99	1.071,00	2.390,00	43,93	203
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	1.203,00	1.243,29	298,98	0,00	2.883,00	41,80	187
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1.977,00	1.924,99	243,22	1.300,00	3.000,00	43,91	185
Promotor de vendas	1.449,00	1.482,04	254,98	592,00	2.500,00	42,87	166
Açougueiro	1.704,00	1.678,95	225,60	1.188,00	2.441,00	43,85	158
Trabalhador da manutenção de edificações	1.312,00	1.378,51	270,06	530,00	2.127,00	43,01	147
Analista de redes e de comunicação de dados	3.337,00	4.274,88	2.894,05	1.753,00	14.177,00	40,06	137
Administrador	3.286,00	3.751,10	1.933,32	1.200,00	11.314,00	42,02	136
Supervisor administrativo	2.265,00	2.978,88	2.026,88	0,00	13.369,00	42,22	134

Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – nov-dez/19

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.449,00	1.456,87	436,23	0,00	7.488,00	40,25	1161
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.449,00	1.501,70	385,49	0,00	5.286,00	39,48	1056
Restaurantes e similares	1.380,00	1.417,46	399,88	0,00	6.000,00	43,06	915
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1.360,00	1.417,39	276,11	511,00	4.219,00	41,45	789
Limpeza em prédios e em domicílios	1.160,00	1.216,09	279,50	0,00	3.309,00	42,52	759
Lanchonetes	1.203,00	1.238,96	442,04	0,00	7.900,00	40,02	718
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.348,00	1.379,90	308,76	0,00	4.500,00	43,48	500
Comércio varejista de calçados	1.449,00	1.497,06	388,46	0,00	5.000,00	41,90	482
Consultoria em tecnologia da informação	3.510,00	4.437,73	3.175,30	550,00	20.000,00	39,77	387
Transporte rodoviário de carga	1.567,50	1.734,39	1.397,94	0,00	26.000,00	43,28	384
Serviços de assistência social sem alojamento	998,00	1.202,06	749,15	0,00	5.181,00	32,02	374
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.323,00	1.553,99	794,72	0,00	7.134,00	42,82	349
Atividades de teleatendimento	998,00	1.141,33	467,15	977,00	4.581,00	37,11	323
Atividades de vigilância e segurança privada	1.547,00	1.722,93	758,63	0,00	6.200,00	41,10	289
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1.500,00	3.248,10	4.727,39	609,00	41.882,00	42,79	261
Lojas de departamentos ou magazines - v. 2.2	1.449,00	1.223,51	555,17	0,00	5.109,00	32,86	243
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1.496,00	1.568,00	451,39	789,00	6.500,00	43,59	235
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	6.087,00	6.534,40	3.115,10	1.230,00	16.658,00	39,92	226
Construção de edifícios	1.700,00	1.782,00	1.168,85	0,00	9.000,00	39,89	220
Comércio a varejo de automóveis	1.650,00	1.772,02	652,16	0,00	6.000,00	42,52	212
Comércio varejista de cosméticos	1.461,00	1.558,17	428,77	0,00	3.500,00	42,96	207
Atividades de atendimento hospitalar	2.306,00	2.526,87	1.966,79	469,00	17.000,00	35,73	201
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.378,00	1.817,96	900,70	618,00	4.800,00	41,97	200
Comércio atacadista de frutas	1.270,00	1.432,39	436,69	681,00	4.047,00	43,54	199
Instalação e manutenção elétrica	1.734,50	2.030,18	1.334,79	1.000,00	15.000,00	43,70	186
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1.887,00	1.966,03	661,13	0,00	6.000,00	43,84	186
Atividades de contabilidade	2.071,00	2.601,56	2.078,80	0,00	18.500,00	41,43	180
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1.500,00	1.672,80	459,97	674,00	4.900,00	43,13	178
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alm	1.449,00	1.749,47	984,09	501,00	9.278,00	42,47	169
Locação de mão-de-obra temporária	1.882,00	2.670,95	2.103,96	998,00	15.000,00	42,32	160

Tabela 17: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – nov-dez/19

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Diretor geral de empresa e organizações (exceto de interesse público)	58.636,00	58.636,00	16.754,00	41.882,00	75.390,00	44,00	2
Diretor de marketing	31.500,00	31.500,00	18.500,00	13.000,00	50.000,00	44,00	2
Diretor de recursos humanos	31.500,00	31.500,00	0,00	31.500,00	31.500,00	44,00	1
Zootecnista	22.000,00	22.000,00	5.000,00	17.000,00	27.000,00	44,00	2
Diretor de planejamento estratégico	21.715,50	21.715,50	18.284,50	3.431,00	40.000,00	44,00	2
Diretor de serviços de saúde	16.537,50	16.537,50	14.572,50	1.965,00	31.110,00	40,00	2
Físico (medicina)	15.646,00	15.646,00	0,00	15.646,00	15.646,00	40,00	1
Pesquisador em ciências sociais e humanas	14.029,00	14.029,00	0,00	14.029,00	14.029,00	40,00	1
Diretor comercial	4.500,00	12.590,00	12.881,11	2.500,00	30.770,00	41,33	3
Pesquisador de engenharia química	12.085,00	12.085,00	585,00	11.500,00	12.670,00	40,00	2
Médico oncologista clínico	11.700,00	11.700,00	0,00	11.700,00	11.700,00	18,00	1
Gerente de produtos bancários	11.250,00	11.625,00	1.138,80	10.500,00	13.500,00	44,00	4
Gerente de rede	12.250,00	11.500,00	2.091,65	8.000,00	13.500,00	41,00	4
Médico generalista	11.360,00	11.360,00	0,00	11.360,00	11.360,00	20,00	1
Engenheiro agrônomo	11.600,00	11.187,64	3.981,40	2.000,00	19.000,00	38,27	11
Profissional de relações com investidores	10.870,50	10.870,50	7.179,50	3.691,00	18.050,00	44,00	2
Gerente de serviços de saúde	12.000,00	10.411,33	6.131,97	2.234,00	17.000,00	41,33	3
Gerente de suporte técnico de tecnologia da informação	11.000,00	10.328,57	4.461,49	3.000,00	17.800,00	41,14	7
Gerente de recursos humanos	7.517,00	10.210,50	6.517,18	1.836,00	20.800,00	43,00	8
Gerente de grandes contas (corporate)	10.131,00	10.131,00	0,00	10.131,00	10.131,00	44,00	1
Gerente de compras	11.500,00	10.041,43	6.849,28	1.800,00	23.112,00	44,00	7
Gerente de pesquisa e desenvolvimento (p&d)	6.536,00	9.977,69	6.958,73	4.000,00	28.000,00	42,15	13
Engenheiro civil	8.362,00	9.827,50	4.387,55	5.000,00	16.241,00	42,00	6
Gerente de projetos de tecnologia da informação	10.000,00	9.680,86	3.727,35	3.000,00	16.151,00	39,67	21
Pesquisador de engenharia e tecnologia (outras áreas da engenharia)	9.173,00	9.504,44	3.221,73	5.500,00	16.000,00	40,00	9
Engenheiro eletrícista de projetos	9.332,00	9.332,00	0,00	9.332,00	9.332,00	40,00	1
Médico do trabalho	11.000,00	9.236,60	4.046,27	2.000,00	13.337,00	25,20	5
Editor de mídia eletrônica	9.200,00	9.200,00	0,00	9.200,00	9.200,00	40,00	1
Arquiteto de edificações	9.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	9.000,00	44,00	1
Diretor administrativo	8.987,00	8.987,00	4.487,00	4.500,00	13.474,00	44,00	2

Tabela 18: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas - nov/dez/19

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Produção de pintos de um dia	20.950,00	20.950,00	0,00	20.950,00	20.950,00	40,00	1
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	10.750,00	12.700,00	6.708,95	4.000,00	26.000,00	44,00	10
Serviços de quimioterapia	11.700,00	11.700,00	0,00	11.700,00	11.700,00	18,00	1
Fabricação de defensivos agrícolas	11.327,50	11.327,50	1.172,50	10.155,00	12.500,00	40,00	2
Regulação das atividades econômicas	11.012,00	11.012,00	4.474,00	6.538,00	15.486,00	40,00	2
Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem	7.500,00	10.422,75	8.920,83	1.691,00	25.000,00	40,00	4
Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada	4.850,00	7.653,19	6.108,71	3.583,00	24.366,00	41,25	16
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores	7.582,00	7.582,00	0,00	7.582,00	7.582,00	42,00	1
Fabricação de motores elétricos	5.500,00	7.404,09	4.660,75	1.949,00	17.800,00	44,00	11
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anter.	10.000,00	7.276,09	4.772,19	1.345,00	15.000,00	41,82	11
Comércio atacadista de energia elétrica	8.500,00	7.004,50	2.720,58	3.000,00	9.647,00	40,67	6
Produção e promoção de eventos esportivos	4.400,00	6.925,00	5.881,63	2.500,00	23.000,00	29,92	12
Fabricação de motores e turbinas	2.164,00	6.837,50	10.723,98	1.421,00	30.770,00	43,33	6
Comissaria de despachos	2.500,00	6.725,71	15.695,57	1.448,00	75.390,00	43,90	21
Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais	6.000,00	6.722,00	3.862,18	2.336,00	14.500,00	40,00	12
Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especif. anterior.	6.665,00	6.580,80	3.803,99	2.073,00	12.473,00	43,20	5
Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	6.550,00	6.550,00	2.750,00	3.800,00	9.300,00	44,00	2
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	6.087,00	6.534,40	3.115,10	1.230,00	16.658,00	39,92	226
Geração de energia elétrica	4.466,00	5.922,73	3.778,49	2.085,00	18.000,00	39,91	22
Organização logística do transporte de carga	2.901,50	5.719,83	4.731,02	2.116,00	14.900,00	43,83	6
Fabricação de resinas termoplásticas	5.500,00	5.500,00	0,00	5.500,00	5.500,00	44,00	1
Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	2.200,00	5.349,97	9.847,20	998,00	50.000,00	42,21	29
Administração de cartões de crédito	5.200,00	5.200,00	0,00	5.200,00	5.200,00	40,00	1
Instalação de máquinas e equipamentos industriais	5.077,00	5.077,00	2.923,00	2.154,00	8.000,00	44,00	2
Outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente	1.600,00	5.050,08	6.591,77	1.315,00	25.000,00	40,48	25
Fabricação de componentes eletrônicos	4.057,00	4.958,75	4.065,87	0,00	10.131,00	33,25	8
Transporte aéreo de carga	4.392,00	4.910,00	3.907,90	1.309,00	13.474,00	43,88	16
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	4.123,00	4.638,33	3.004,10	620,00	18.000,00	39,77	95
Fabricação de medicamentos alopatícos para uso humano	3.200,00	4.585,00	3.083,32	2.670,00	12.000,00	41,71	7
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	3.200,00	4.552,16	3.245,44	1.235,00	15.500,00	40,48	109

3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero se mantém relativamente equitativa, oscilando, com pequenas variações, próximo de uma proporção 50/50 entre homens e mulheres, com ligeira vantagem masculina.

E permanece uma importante diferença salarial entre ambos os gêneros no consolidado deste período, com o salário médio das mulheres oscilando um pouco acima de 80% do salário dos homens. Mesmo em relação às medianas, em princípio, mais inelásticas por refletirem as determinações gerais das convenções coletivas de trabalho, o salário das mulheres se mantém um pouco abaixo.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

Tabela 19: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – nov-dez/19

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Masc.	1.500,00	2.068,35	2.175,10	0,00	75.390,00	11.177	51,02%
Fem.	1.449,00	1.692,99	1.324,24	0,00	50.000,00	10.731	48,98%
Geral	1.449,00	1.884,49	1.818,75	0,00	75.390,00	21.908	100,00%

Gráfico 13: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas - nov-dez/19

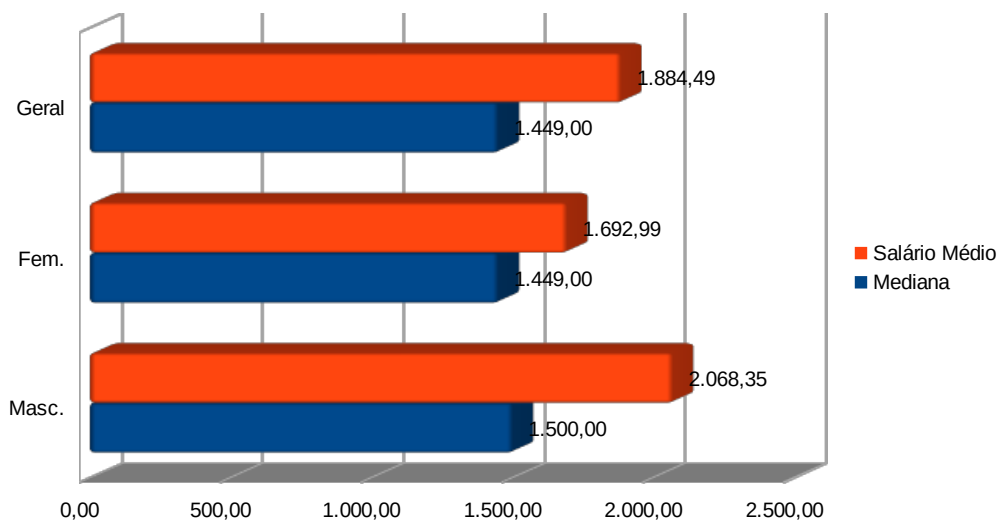
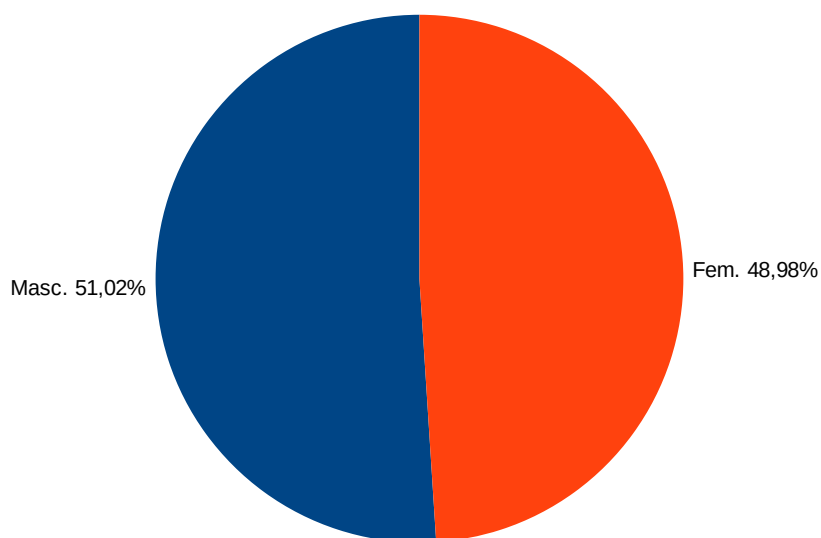


Gráfico 14: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - nov-dez/19 (21.908 admissões)



4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais (< 1%) em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vem mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara 'branca', respondendo por cerca de metade das admissões realizadas. Essa distribuição se aproxima daquela apurada pelo último Censo, realizado em 2010, segundo o qual, tanto na população total, quanto na População Economicamente Ativa (PEA), os que se autodeclararam 'brancos', 'negros' e 'pardos' respondem respectivamente por cerca de 67%, 7% e 25% respectivamente. A diferença entre a participação dos 'brancos' na população total e na PEA

em 2010 (~67%) para o percentual verificado nas admissões do bimestre (~48%) deve-se à incidência de “Não Informado” (~15%), cuja grande maioria deve corresponder, por conseguinte, à população que, no censo, se autodeclarou como ‘branca’.

Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declararam ‘brancos’ e os que se declararam ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/’pardos’, neste bimestre, caiu de ~80% para ~76% da média dos que se declararam brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/’pardos’ se altera menos (cerca de 97% da mediana salarial dos que se declararam ‘brancos’) e coincide com a mediana geral em função do patamar salarial estabelecido pelas convenções coletivas de trabalho. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas reflete, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores ‘brancos’ para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Tabela 20: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas - nov-dez/19

Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	1.458,00	2.787,22	2.812,30	499,00	14.900,00	96	0,44%
Branca	1.485,00	2.074,24	2.195,78	0,00	75.390,00	11.157	50,93%
Indígena	1.693,00	1.466,54	551,24	0,00	2.500,00	24	0,11%
Não informado	1.449,00	1.800,07	1.518,18	0,00	30.770,00	3.188	14,55%
Negra	1.449,00	1.586,39	946,16	0,00	15.000,00	1.872	8,54%
Parda	1.449,00	1.639,21	1.189,06	0,00	31.500,00	5.571	25,43%
Geral	1.449,00	1.884,49	1.818,75	0,00	75.390,00	21.908	100,00%

Gráfico 14: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas - nov-dez/19 (21.908 admissões)

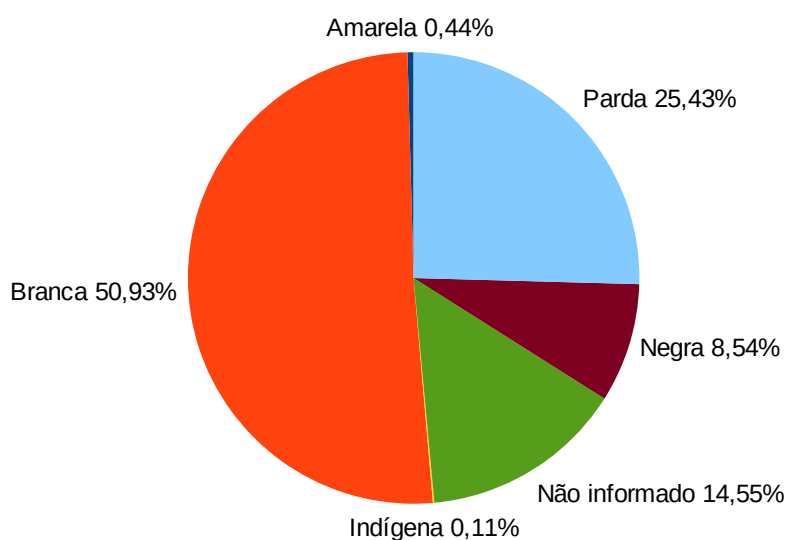
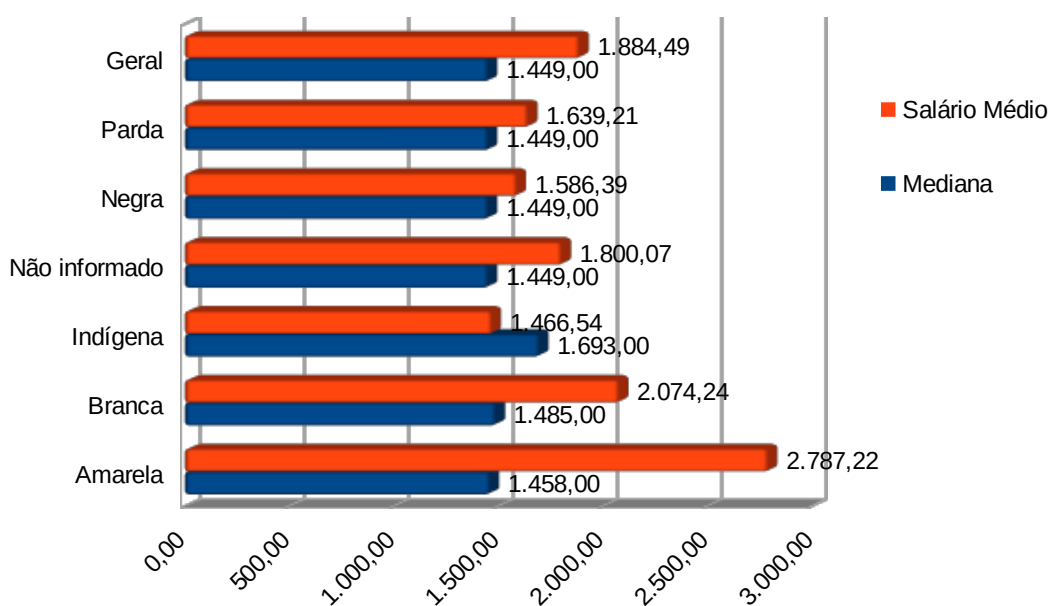


Gráfico 15: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas -nov-dez/19



5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Temos sempre observado que a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra, em geral, pouco mais de 60% do total das admissões, seguido por aquelas que exigem o superior completo, com cerca de ~15% do total.

O nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade, entretanto, continua se diferenciando muito pouco da média salarial encontrada nos níveis inferiores de escolaridade. Ou seja, ter concluído o 2º grau aumenta, em termos relativos, a ‘empregabilidade’, mas não implica um ganho salarial necessariamente diferenciado.

E, como também temos enfatizado, ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade, mas é interessante constatar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele exercerá uma ocupação de nível médio – mas, indubitavelmente, impacta positivamente a média e mediana salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio.

Uma hipótese que temos levantado, quanto a este ponto, é que não se trata aqui, apenas de trabalhadores que tem melhores salários de admissão pelo fato de estarem cursando a universidade. Mas antes, são provavelmente trabalhadores que se destacaram no exercício de suas atividades profissionais em empresas anteriores, apresentando um currículo diferenciado e que, por isso mesmo, também buscam a chancela da formação universitária para valorizá-lo ainda mais.

Ou seja, seria o currículo e não simplesmente o fato de cursar uma universidade que explicaria esta diferença salarial entre o nível médio completo e o superior incompleto. É o reconhecimento profissional da experiência acumulada o que estaria, de fato, impulsionando esses trabalhadores a buscar a formação superior.

Tabela 21: Admissões - Média e Mediana Salariais – Escolaridade – Campinas - nov-dez/19

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Analfabeto	1.429,00	1.917,68	1.660,15	1.038,00	9.880,00	74	0,34%
Até 5a Incompleto	1.401,50	1.450,02	409,29	475,00	3.600,00	182	0,83%
5a Completo Fundamental	1.409,00	1.455,44	377,54	0,00	2.646,00	150	0,68%
6a a 9a Fundamental	1.360,00	1.428,46	392,95	0,00	5.599,00	657	3,00%
Fundamental Completo	1.380,00	1.447,57	360,51	0,00	4.500,00	1.353	6,18%
Médio Incompleto	1.291,00	1.272,47	439,40	0,00	4.777,00	1.493	6,81%
Médio Completo	1.449,00	1.523,95	603,36	0,00	13.474,00	13.868	63,30%
Superior Incompleto	1.693,00	2.110,13	1.420,38	0,00	13.973,00	994	4,54%
Superior Completo	2.960,00	4.027,04	3.884,00	0,00	75.390,00	3.137	14,32%
Geral	1.449,00	1.884,49	1.818,75	0,00	75.390,00	21.908	100,00%

Gráfico 16: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - nov-dez/19 (21.908 admissões)

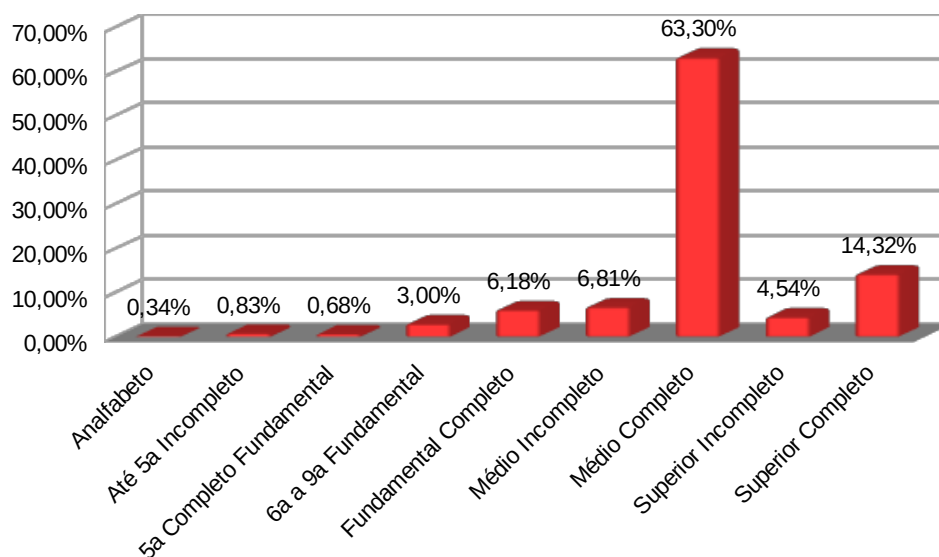
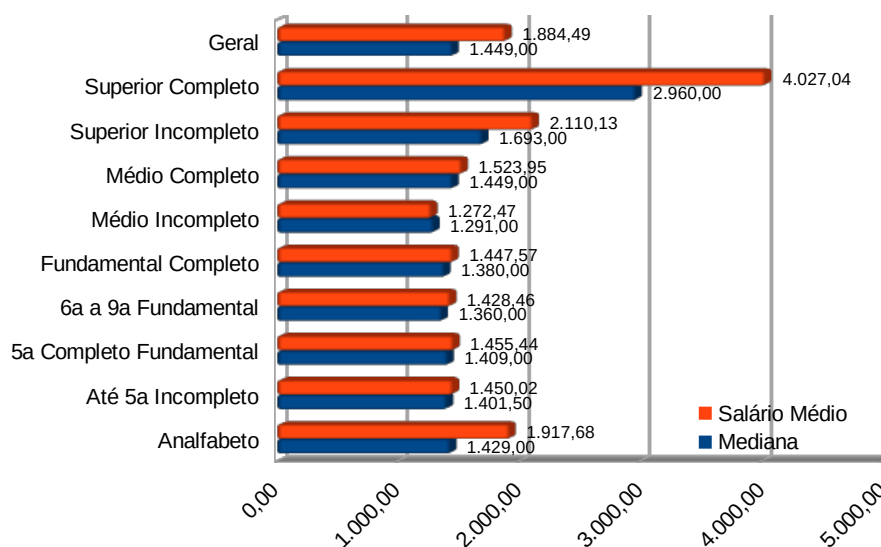


Gráfico 17: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial - Campinas - nov-dez/19



6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Os homens, principalmente brancos (excetuando-se as participações residuais dos que se autodeclararam como orientais e/ou indígenas) e que concluíram o curso superior, concentram os maiores ganhos salariais médios e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção. E lembramos que, como já observado acima, a grande maioria dos admitidos em que o quesito cor/raça aparece como ‘Não Informado’ correspondem majoritariamente às pessoas que, no último censo, se declararam ‘brancas’.

Apresentamos abaixo, também um comparativo detalhado entre três conjuntos de escolaridade: Superior Completo, Médio Completo e 5ª Série Fundamental Completo, ordenados pelo salário médio (ordem decrescente). E o que se observa em praticamente todos os níveis de escolaridade, é a prevalência do recorte de gênero sobre o recorte de cor/raça, à exceção apenas do nível superior, onde o salário médio das mulheres brancas tende a ‘competir’ com o salário médio dos homens negros, oscilando, ao longo do tempo, entre um pouco abaixo ou um pouco acima. Mas dentro de cada gênero observa-se, de maneira inequívoca, uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos’ sobre os ‘negros’ e ‘pardos’ em geral. A diferença relativa entre ‘brancos’ e os ‘negros’ e ‘pardos’ tende a diminuir nos níveis inferiores de escolaridade, em decorrência do recorte de classe social. Ou seja, os trabalhadores ‘brancos’ que se situam na base da pirâmide social (o que se reflete na escolaridade) se diferenciam menos dos ‘negros’ e dos ‘pardos’, podendo ocorrer inclusive uma flutuação nas suas posições relativas entre diferentes períodos.

No período considerado, os homens ‘brancos’ com o Superior Completo, aparecem contratados por um salário médio cerca de duas vezes maior (~200%) do que o percebido pela mulher ‘negra’ ou ‘parda’ nesse mesmo nível de formação. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5º Completo do Fundamental, os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário entre 20 e 40%, respectivamente, maior que o da mulher ‘negra’. De qualquer forma, fica também evidente a importância do recorte de classe social na relativização das diferenças decorrentes principalmente da cor/raça. A diferença decorrente do gênero, embora, em parte, também relativizada pelo recorte de classe, segue sendo determinante.

Tabela 22: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - nov-dez/19

Raca/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde
Amarela	Fem	5-Fundamental Completo	790,00	819,60	280,37	499,00	1.160,00	5
		6-Médio Incompleto	1.321,00	1.294,33	104,59	1.155,00	1.407,00	3
		7-Médio Completo	1.444,00	1.357,67	400,88	499,00	2.107,00	30
		8-Superior Incompleto	1.733,00	1.733,00	467,00	1.266,00	2.200,00	2
		9-Superior Completo	4.848,50	5.133,00	3.076,36	1.380,00	13.000,00	14
	Masc	4-6a a 9a Fundamental	1.458,00	1.458,00	0,00	1.458,00	1.458,00	1
		5-Fundamental Completo	1.348,00	1.348,00	0,00	1.348,00	1.348,00	1
		6-Médio Incompleto	1.243,50	1.243,50	205,50	1.038,00	1.449,00	2
		7-Médio Completo	1.449,00	1.598,10	579,42	499,00	3.159,00	20
		8-Superior Incompleto	3.500,00	3.222,33	826,68	2.100,00	4.067,00	3
		9-Superior Completo	6.000,00	6.440,80	3.723,30	1.400,00	14.900,00	15
Branca	Fem	1-Analfabeto	1.379,50	2.064,32	1.596,28	1.043,00	8.432,00	22
		2-Até 5a Incompleto	1.203,00	1.250,38	226,69	475,00	1.692,00	29
		3-5a Completo Fundamental	1.232,00	1.268,29	259,84	720,00	1.693,00	17
		4-6a a 9a Fundamental	1.304,50	1.296,45	220,10	499,00	2.750,00	88
		5-Fundamental Completo	1.380,00	1.372,70	331,14	400,00	4.450,00	267
		6-Médio Incompleto	1.218,00	1.205,06	393,02	0,00	4.000,00	294
		7-Médio Completo	1.449,00	1.472,06	518,62	0,00	11.600,00	3476
		8-Superior Incompleto	1.591,00	1.875,67	1.022,56	0,00	8.982,00	331
		9-Superior Completo	2.500,00	3.324,05	2.957,11	0,00	50.000,00	1030
	Masc	1-Analfabeto	1.600,00	2.503,29	2.495,16	1.038,00	9.880,00	21
		2-Até 5a Incompleto	1.513,00	1.516,86	322,42	1.088,00	3.000,00	43
		3-5a Completo Fundamental	1.455,00	1.501,11	414,25	0,00	2.437,00	45
		4-6a a 9a Fundamental	1.422,00	1.529,78	619,69	0,00	5.599,00	125
		5-Fundamental Completo	1.485,50	1.605,21	450,64	399,00	4.500,00	336
		6-Médio Incompleto	1.346,50	1.379,17	536,34	0,00	4.777,00	344
		7-Médio Completo	1.478,50	1.663,27	825,26	0,00	13.474,00	3360
		8-Superior Incompleto	1.945,00	2.560,33	1.963,02	0,00	13.973,00	302
		9-Superior Completo	3.500,00	5.151,42	4.989,23	0,00	75.390,00	1027

Tabela 23: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - nov-dez/19 (continuação)

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde
Indígena	Fem	6-Médio Incompleto	1.449,00	1.449,00	0,00	1.449,00	1.449,00	1
		7-Médio Completo	1.693,00	1.267,36	597,72	0,00	1.704,00	11
	Masc	5-Fundamental Completo	2.200,00	2.200,00	0,00	2.200,00	2.200,00	1
		6-Médio Incompleto	1.345,50	1.345,50	347,50	998,00	1.693,00	2
		7-Médio Completo	1.564,00	1.631,14	302,39	1.344,00	2.300,00	7
		8-Superior Incompleto	998,00	998,00	0,00	998,00	998,00	1
		9-Superior Completo	2.500,00	2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00	1
Não informado	Fem	1-Analfabeto	1.350,00	1.420,54	180,12	1.309,00	2.000,00	13
		2-Até 5a Incompleto	1.196,50	1.123,25	320,32	609,00	1.491,00	4
		3-5a Completo Fundamental	1.196,00	1.235,33	86,73	1.160,00	1.380,00	6
		4-6a a 9a Fundamental	1.200,00	1.259,91	167,11	998,00	1.600,00	11
		5-Fundamental Completo	1.309,00	1.281,89	185,00	674,00	2.019,00	97
		6-Médio Incompleto	1.169,50	1.187,89	377,21	454,00	3.500,00	90
		7-Médio Completo	1.431,00	1.437,25	433,05	0,00	5.000,00	1046
		8-Superior Incompleto	1.449,00	1.811,32	913,14	619,00	5.500,00	68
		9-Superior Completo	2.500,00	3.143,42	2.497,39	0,00	23.112,00	217
	Masc	1-Analfabeto	1.429,00	1.482,80	297,84	1.200,00	2.300,00	10
		2-Até 5a Incompleto	1.513,00	1.638,20	485,22	1.160,00	3.000,00	20
		3-5a Completo Fundamental	1.429,00	1.501,00	238,70	1.160,00	2.100,00	18
		4-6a a 9a Fundamental	1.405,00	1.516,69	513,15	469,00	3.500,00	29
		5-Fundamental Completo	1.400,00	1.431,46	272,08	724,00	3.200,00	101
		6-Médio Incompleto	1.053,00	1.141,51	536,87	0,00	3.572,00	112
		7-Médio Completo	1.451,50	1.582,95	614,77	0,00	7.500,00	1090
		8-Superior Incompleto	1.868,00	2.148,05	1.243,12	499,00	8.900,00	57
		9-Superior Completo	3.476,00	4.601,07	3.807,57	0,00	30.770,00	199
Negra	Fem	1-Analfabeto	1.358,00	1.358,00	0,00	1.358,00	1.358,00	1
		2-Até 5a Incompleto	1.228,00	1.303,50	129,09	1.180,00	1.478,00	8
		3-5a Completo Fundamental	1.186,00	1.160,00	191,13	914,00	1.380,00	3
		4-6a a 9a Fundamental	1.360,00	1.356,27	178,65	499,00	1.600,00	71
		5-Fundamental Completo	1.360,00	1.356,66	190,75	499,00	2.037,00	59
		6-Médio Incompleto	1.325,00	1.238,03	339,97	350,00	2.037,00	76
		7-Médio Completo	1.449,00	1.379,43	355,03	0,00	3.900,00	564
		8-Superior Incompleto	1.500,00	1.527,80	605,22	499,00	3.063,00	25
		9-Superior Completo	2.200,00	2.560,88	1.345,97	924,00	7.000,00	73
	Masc	1-Analfabeto	1.449,00	1.449,00	0,00	1.449,00	1.449,00	1
		2-Até 5a Incompleto	1.513,00	1.605,11	461,48	1.162,00	3.422,00	18
		3-5a Completo Fundamental	1.651,00	1.662,13	515,46	662,00	2.646,00	8
		4-6a a 9a Fundamental	1.458,00	1.485,81	269,14	739,00	2.270,00	57
		5-Fundamental Completo	1.428,00	1.498,85	343,78	882,00	2.646,00	73
		6-Médio Incompleto	1.348,00	1.330,68	436,71	0,00	3.000,00	107
		7-Médio Completo	1.449,00	1.495,79	459,25	0,00	5.478,00	622
		8-Superior Incompleto	1.600,00	2.000,27	1.214,41	499,00	7.150,00	37
		9-Superior Completo	3.526,00	4.295,28	2.919,63	817,00	15.000,00	69
Parda	Fem	2-Até 5a Incompleto	1.160,00	1.234,17	189,47	780,00	1.757,00	23
		3-5a Completo Fundamental	1.269,50	1.302,56	143,84	1.088,00	1.558,00	16
		4-6a a 9a Fundamental	1.360,00	1.359,71	219,18	562,00	2.153,00	139
		5-Fundamental Completo	1.319,00	1.331,74	195,87	580,00	1.996,00	143
		6-Médio Incompleto	1.278,00	1.190,09	315,29	0,00	2.037,00	205
		7-Médio Completo	1.449,00	1.414,98	353,11	0,00	4.200,00	1822
		8-Superior Incompleto	1.500,00	1.733,72	746,56	499,00	4.048,00	83
		9-Superior Completo	1.968,50	2.664,59	2.611,59	0,00	31.500,00	248
		Masc	1-Analfabeto	1.195,00	1.303,67	211,91	1.100,00	1.700,00
	2-Até 5a Incompleto		1.438,00	1.552,81	521,59	1.064,00	3.600,00	37
	3-5a Completo Fundamental		1.442,00	1.544,78	421,82	662,00	2.560,00	37
	4-6a a 9a Fundamental		1.380,00	1.499,28	410,45	579,00	3.500,00	136
	5-Fundamental Completo		1.380,00	1.467,54	350,11	0,00	3.150,00	270
	6-Médio Incompleto		1.380,00	1.343,84	383,82	0,00	2.873,00	257
	7-Médio Completo		1.449,00	1.546,91	597,00	0,00	12.200,00	1820
	8-Superior Incompleto		1.900,00	2.206,59	1.217,50	0,00	8.500,00	85
	9-Superior Completo		3.000,00	4.121,75	3.498,99	0,00	28.000,00	244
			GERAL Campinas	1.449,00	1.884,49	1.818,75	0,00	75.390,00

Tabela 24: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas - nov-dez/19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Masc	9-Superior Completo	6.000,00	6.440,80	3.723,30	1.400,00	14.900,00	15	0,07%
Branca	Masc	9-Superior Completo	3.500,00	5.151,42	4.989,23	0,00	75.390,00	1027	4,69%
Amarela	Fem	9-Superior Completo	4.848,50	5.133,00	3.076,36	1.380,00	13.000,00	14	0,06%
Não informado	Masc	9-Superior Completo	3.476,00	4.601,07	3.807,57	0,00	30.770,00	199	0,91%
Negra	Masc	9-Superior Completo	3.526,00	4.295,28	2.919,63	817,00	15.000,00	69	0,31%
Parda	Masc	9-Superior Completo	3.000,00	4.121,75	3.498,99	0,00	28.000,00	244	1,11%
Branca	Fem	9-Superior Completo	2.500,00	3.324,05	2.957,11	0,00	50.000,00	1030	4,70%
Não informado	Fem	9-Superior Completo	2.500,00	3.143,42	2.497,39	0,00	23.112,00	217	0,99%
Parda	Fem	9-Superior Completo	1.968,50	2.664,59	2.611,59	0,00	31.500,00	248	1,13%
Negra	Fem	9-Superior Completo	2.200,00	2.560,88	1.345,97	924,00	7.000,00	73	0,33%
Indígena	Masc	9-Superior Completo	2.500,00	2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00	1	0,00%
Total								3.137	14,32%
GERAL Campinas			1.449,00	1.884,49	1.818,75	0,00	75.390,00	21.908	100,00%

Tabela 25: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas - nov-dez/19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Branca	Masc	7-Médio Completo	1.478,50	1.663,27	825,26	0,00	13.474,00	3360	15,34%
Indígena	Masc	7-Médio Completo	1.564,00	1.631,14	302,39	1.344,00	2.300,00	7	0,03%
Amarela	Masc	7-Médio Completo	1.449,00	1.598,10	579,42	499,00	3.159,00	20	0,09%
Não informado	Masc	7-Médio Completo	1.451,50	1.582,95	614,77	0,00	7.500,00	1090	4,98%
Parda	Masc	7-Médio Completo	1.449,00	1.546,91	597,00	0,00	12.200,00	1820	8,31%
Negra	Masc	7-Médio Completo	1.449,00	1.495,79	459,25	0,00	5.478,00	622	2,84%
Branca	Fem	7-Médio Completo	1.449,00	1.472,06	518,62	0,00	11.600,00	3476	15,87%
Não informado	Fem	7-Médio Completo	1.431,00	1.437,25	433,05	0,00	5.000,00	1046	4,77%
Parda	Fem	7-Médio Completo	1.449,00	1.414,98	353,11	0,00	4.200,00	1822	8,32%
Negra	Fem	7-Médio Completo	1.449,00	1.379,43	355,03	0,00	3.900,00	564	2,57%
Amarela	Fem	7-Médio Completo	1.444,00	1.357,67	400,88	499,00	2.107,00	30	0,14%
Indígena	Fem	7-Médio Completo	1.693,00	1.267,36	597,72	0,00	1.704,00	11	0,05%
Total								13.868	63,30%
GERAL Campinas			1.449,00	1.884,49	1.818,75	0,00	75.390,00	21.908	100,00%

Tabela 26: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas - nov-dez/19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Negra	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.651,00	1.662,13	515,46	662,00	2.646,00	8	0,04%
Parda	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.442,00	1.544,78	421,82	662,00	2.560,00	37	0,17%
Branca	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.455,00	1.501,11	414,25	0,00	2.437,00	45	0,21%
Não informado	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.429,00	1.501,00	238,70	1.160,00	2.100,00	18	0,08%
Parda	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.269,50	1.302,56	143,84	1.088,00	1.558,00	16	0,07%
Branca	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.232,00	1.268,29	259,84	720,00	1.693,00	17	0,08%
Não informado	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.196,00	1.235,33	86,73	1.160,00	1.380,00	6	0,03%
Negra	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.186,00	1.160,00	191,13	914,00	1.380,00	3	0,01%
Total								150	0,68%
GERAL Campinas			1.449,00	1.884,49	1.818,75	0,00	75.390,00	21.908	100,00%

7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de novembro e dezembro/19, vem mantendo o mesmo perfil dos períodos anteriores, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~46%), sendo quase 80% das contratações nas faixas até os 39 anos. Ou seja, já a partir dos 40 anos e, principalmente, a partir dos 50, as contratações caem drasticamente. A ampliação dos patamares de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria, em decorrência da reforma da previdência, deve aumentar significativamente o número de trabalhadores que se encontram nesta espécie de 'limbo' etário: não conseguem, nem recolocação no mercado formal de trabalho

e nem conseguem se aposentar. Deste ponto de vista, a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria deveriam ser reduzidos e não elevados. É absolutamente irreal e socialmente irresponsável determinar a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria apenas com base na expectativa de idade em geral (que sequer considera, aliás, as diferenças que se verificam entre diferentes regiões, assim como as diferenças intrarregionais ou mesmo intramunicipais).

Os trabalhadores que tem até 18 anos, recebem um salário médio um pouco abaixo do salário-mínimo. É nítido o salto da média salarial a partir dos 25 anos, em decorrência das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. A partir daí, as médias salariais variam pouco. Também a partir dos 25, as médias se distanciam mais das medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

Gráfico 18: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas – nov-dez/19 (21.908 admissões)

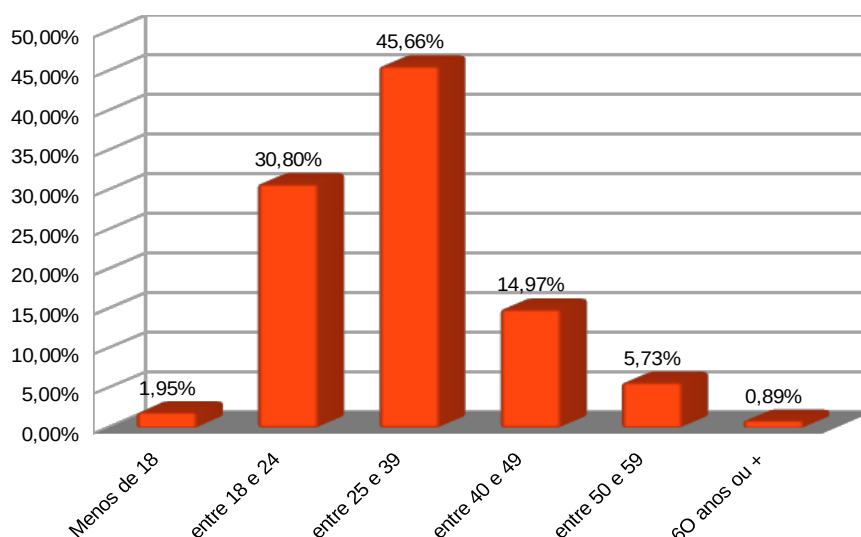
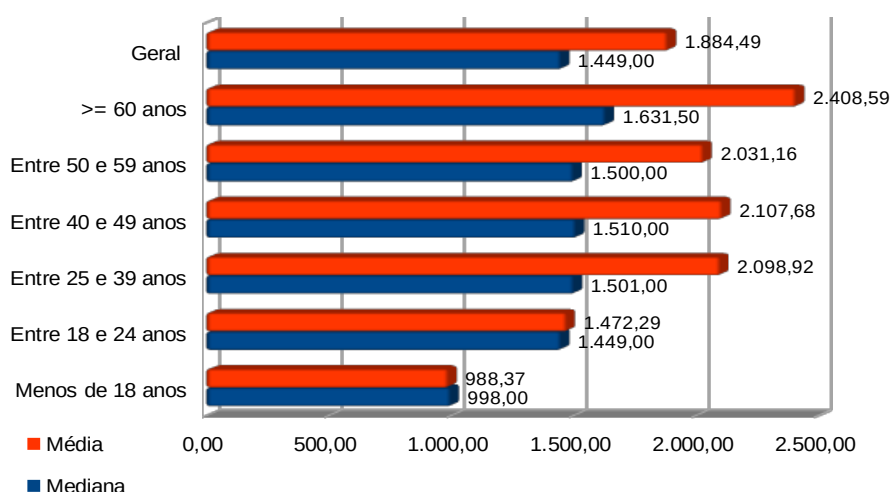


Gráfico 19: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas - nov-dez/19



8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

Segue abaixo o quadro de admissões de pessoas com deficiência dos municípios da Região Metropolitana de Campinas.

Tabela 27: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas - nov-dez/19

Município	Mês	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Qtde	%	
Americana	nov/19	1	6	4			7	18	4,08%	
	dez/19	2	6	2			3	13	2,95%	
Americana Resultado		3	12	6			10	31	7,03%	
Artur Nogueira	nov/19	1	1					2	0,45%	
	dez/19	2	1	1				4	0,91%	
Artur Nogueira Resultado		3	2	1				6	1,36%	
Campinas	nov/19	10	45	29	3		7	109	24,72%	
	dez/19	10	26	19	2		1	69	15,65%	
Campinas Resultado		20	71	48	5		8	178	40,36%	
Cosmópolis	dez/19	1		1				2	0,45%	
Cosmópolis Resultado		1		1				2	0,45%	
Holambra	nov/19	1		1				2	0,45%	
	dez/19		1					1	0,23%	
Holambra Resultado		1	1	1				3	0,68%	
Hortolândia	nov/19	3	3		1		1	8	1,81%	
	dez/19	5	5				2	12	2,72%	
Hortolândia Resultado		8	8		1		3	20	4,54%	
Indaiatuba	nov/19	2	3	4			1	10	2,27%	
	dez/19	2	1	3				6	1,36%	
Indaiatuba Resultado		4	4	7			1	16	3,63%	
Itatiba	nov/19	1		1				2	0,45%	
	dez/19	6	1				1	8	1,81%	
Itatiba Resultado		7	1	1			1	10	2,27%	
Jaguariúna	nov/19	6	5	2			1	14	3,17%	
	dez/19	4	2				1	8	1,81%	
Jaguariúna Resultado		10	7	2			1	22	4,99%	
Monte Mor	nov/19		2					2	0,45%	
	dez/19	1	1					2	0,45%	
Monte Mor Resultado		1	3					4	0,91%	
Nova Odessa	dez/19		1				1	2	0,45%	
Nova Odessa Resultado			1				1	2	0,45%	
Paulínia	nov/19	3	14	1	1		3	22	4,99%	
	dez/19	3	12	1			1	19	4,31%	
Paulínia Resultado		6	26	2	1		1	41	9,30%	
Pedreira	nov/19		1					1	0,23%	
	dez/19		1	1				2	0,45%	
Pedreira Resultado			2	1				3	0,68%	
Santa Bárbara D'Oeste	nov/19	1	1	1				3	0,68%	
	dez/19	1	1	2			1	5	1,13%	
Santa Bárbara D'Oeste Resultado		2	2	3			1	8	1,81%	
Santo Antônio de Posse	nov/19		1					1	0,23%	
Santo Antônio de Posse Resultado			1					1	0,23%	
Sumaré	nov/19	3	8	1	1		1	14	3,17%	
	dez/19		5	1	4		1	11	2,49%	
Sumaré Resultado		3	13	2	5		1	25	5,67%	
Valinhos	nov/19	1	4				1	6	1,36%	
	dez/19	1	6	3				10	2,27%	
Valinhos Resultado		2	10	3			1	16	3,63%	
Vinhedo	nov/19	2	18	11			1	44	9,98%	
	dez/19	3	5				1	9	2,04%	
Vinhedo Resultado		5	23	11			2	53	12,02%	
Total Resultado			76	187	89	12	14	63	441	100,00%
%			17,23%	42,40%	20,18%	2,72%	3,17%	14,29%	100,00%	

Entre novembro e dezembro de 2019 foram contratadas cerca de 441 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 50.620 admissões, que representam um pouco menos de 1,0% do total.

Campinas participa com 178 admissões ou 40,36% do total da RMC. A participação relativa das pessoas com deficiência física permanece oscilando em torno da metade do total das admissões, neste bimestre um pouco abaixo (~42%), seguido pelas pessoas com deficiência mental (estas aparecem, de forma inédita, em 2º lugar), auditiva e visual.

Gráfico 20: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC – nov/dez/19 (441 admissões)

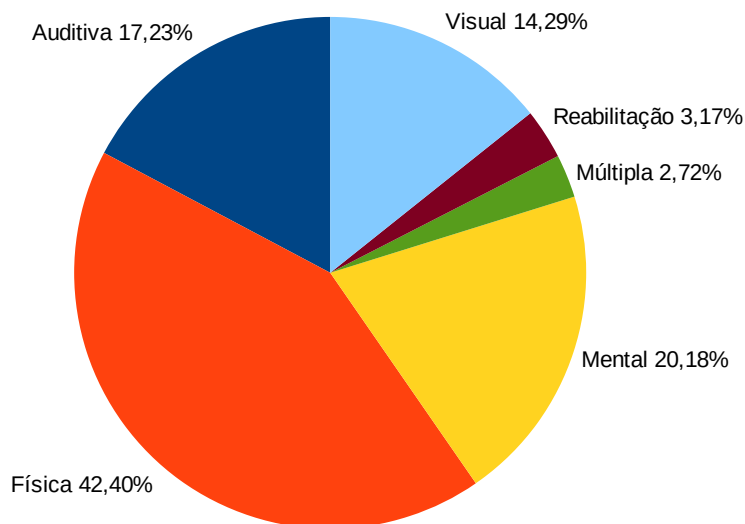
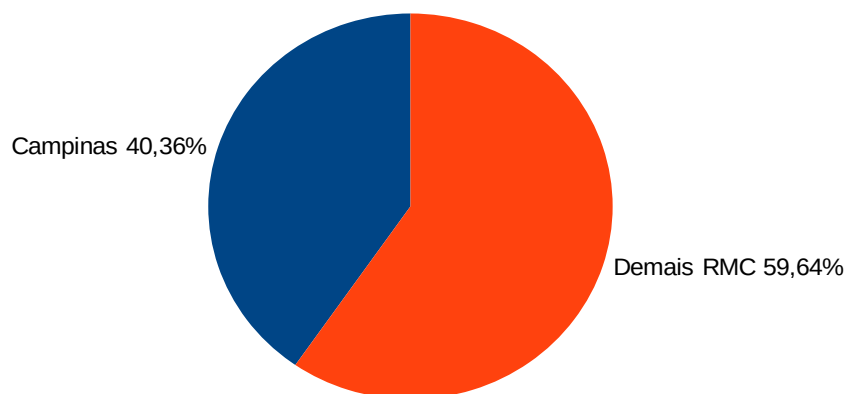


Gráfico 21: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - Região Metropolitana Campinas – nov-dez/19 (441 admissões)



O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência entre novembro e dezembro/19 continuou a ser o 'Comércio varejista de mercadorias em geral' seguido pelo 'Transporte rodoviário de carga'. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo, auxiliar e assistente administrativo, com destaque também, neste bimestre, para 'Repositor de mercadorias' e 'Embalador, a mão'.

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência, comparadas com as médias e medianas gerais, para o município de Campinas. A média e mediana dos salários das pessoas com deficiência, em geral, tendem a se encontrar abaixo da média e mediana dos salários do conjunto das admissões do período, puxadas principalmente pelos salários de admissão das pessoas com deficiência mental, os quais tendem a se situar sempre abaixo dos demais.

Tabela 28: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas - nov-dez/19

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Comércio varejista de mercadorias em geral	7	22	20		2	13	64
Transporte rodoviário de carga	4	21	10			11	46
Comércio varejista de produtos farmacêuticos		5	20				27
Limpeza em prédios e em domicílios	6	8	3			4	21
Fabricação de alimentos para animais	3	10	1		1	1	16
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especific. ant.	5	2	1			2	10
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	8	2					10
Educação superior - graduação e pós-graduação	1	8					9
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1	7				1	9
Serviços de assistência social sem alojamento	1	1	6				8
Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	1	3	1			2	7
Fabricação de equipamentos de informática	7						7
Atividades de atendimento hospitalar	3	3					6
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	1	2				3	6
Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente				5			5
Serviços de comunicação multimídia - SCM		3	1			1	5

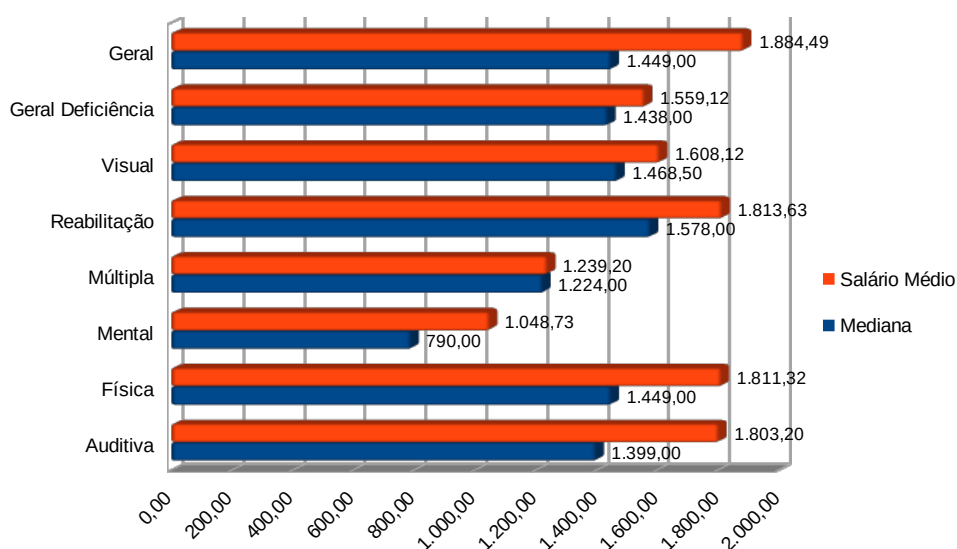
Tabela 29: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas - nov-dez/19

Ocupação	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Auxiliar de escritório	6	28	9		1	4	48
Assistente administrativo		15	18	1	2	4	40
Repositor de mercadorias	3	11	11			4	29
Embalador, à mão	2	5	17	1		2	27
Faxineiro	5	9	4			5	23
Armazenista		5	8			5	18
Operador de caixa	3	9			2	4	18
Alimentador de linha de produção	5	3	2			2	12
Vendedor de comércio varejista	3	3	1		2	1	10
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	4	5					9
Operador de máquinas fixas	4	1			1	2	8
Recepcionista	1	5	1	1			8
Administrador	2	3			1	1	7
Eletrotécnico na fabricação	7						7
Auxiliar de contabilidade	3	3					6
Carregador (veículos de transportes terrestres)		2	1			3	6
Porteiro de edifícios		4	1			1	6
Tecnólogo em logística de transporte	1	2		1		2	6

Tabela 30: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial Município de Campinas - nov-dez/19

Tipo Deficiência	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Auditiva	1.399,00	1.803,20	1.228,98	469,00	6.000,00	20	0,09%
Física	1.449,00	1.811,32	1.284,69	469,00	8.500,00	71	0,32%
Mental	790,00	1.048,73	567,89	469,00	3.100,00	48	0,22%
Múltipla	1.224,00	1.239,20	411,87	499,00	1.651,00	5	0,02%
Reabilitação	1.578,00	1.813,63	567,22	1.207,00	2.791,00	8	0,04%
Visual	1.468,50	1.608,12	701,87	616,00	3.362,00	26	0,12%
Geral Deficiência	1.438,00	1.559,12	1.055,76	469,00	8.500,00	178	0,81%
Geral	1.449,00	1.884,49	1.818,75	0,00	75.390,00	21.908	100,00%

Gráfico 22: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas - nov-dez/19



Fontes e Referências:

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Microdados (<http://access.mte.gov.br/portal-pdet/home/>)

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Base de Dados “Dardo” (<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)